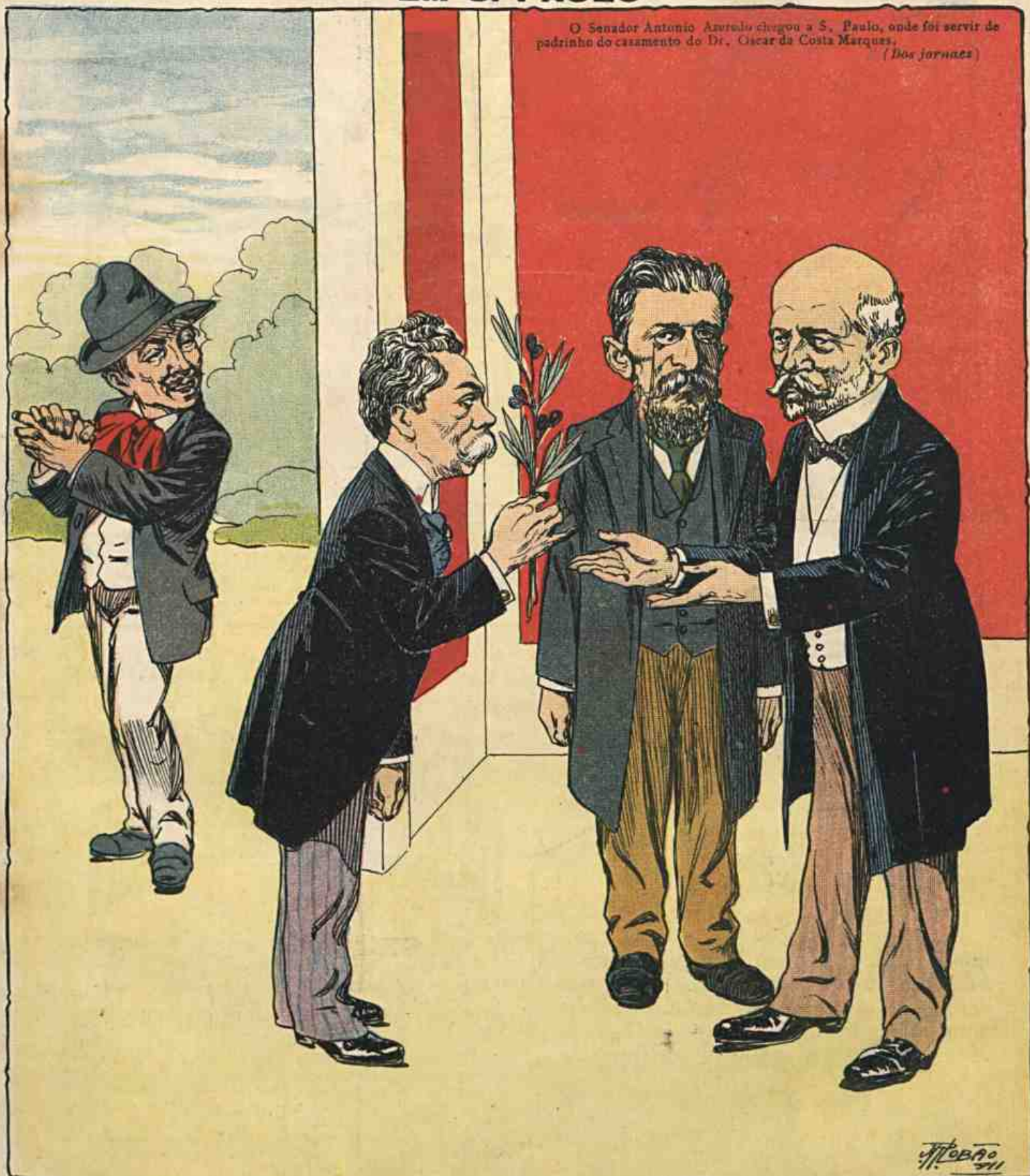
ANNO X — RIO DE JANEIRO 15 DE ABRIL DE 1911 — N. 448

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

EM S. PAULO

Albuquerque Lins:—Ora, bons olhos o vejam e seja muito bem vindo cá á nossa Paulicea! Já sei que veiu fazer um casamento... **Azeredo**:—E trazer-lhe com muito prazer este ramo de oliveira, symbolo que exprime bem os nossos desejos, os de todos os nossos amigos e os do paiz inteiro, para que no grande e adeantado Estado de S. Paulo haja paz, haja harmonia entre todos os seus filhos... **Lins**:—Não desejo outra cousa e precisamos muito de paz e concordia para, fóra da politicagem, cuidarmos ainda mais do progresso do Estado... **Rubião**:—Que, diga-se a verdade, foi sempre o mais adiantado da federação. Nunca a baixa politica conseguiu desnortear os seus estadistas e desvial-os da linha superior de conducta, que sempre mantiveram!

Zé Povo, paulista: —Muito bem! E como dá gosto ver-se gente fina, assim! Nada de resentimentos... Nada de interesses pessoaes e de baixas paixões politicas: o interesse geral, a patria, acima de tudo! Gosto d'isso, palavra de honra! E ahi está como o Azeredo, vindo a S. Paulo fazer um casamento, fez dous... Cabra sarado, na hora!...

GRAÇAS ÁS

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos !

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias no Brazil. Deposito geral: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Rua Marechal Floriano n. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives, n. 114.

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e ricos e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co.-Rio de Janeiro

Meeting ?

O orador :—Pois é isto! Não procuremos mais nada! O terror das bronchites chronicas e asthmaticas, do impaludismo, da anemia, da neurasthenia, dos diabetes e de todas as affecções dos orgãos respiratorios é o OLEO DE CAPIVARA, puro ou com cythogenol, gelatinosas molles, creosotados e não creosotados! Abaixo as autoridades que disserem o contrario.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro n. 186.

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 8 de Abril foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 444, de 18 de Março.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi 13.372 De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 444, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

13372	100$000
13373	50$000
13374	50$000
13371	20$000
13370	20$000
13369	20$000
13368	20$000
13367	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 445, de 25 de Março Na proxima semana, a edição n. 446 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

«Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de collinas, escreve o Sr. padre Vodart, por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meus parochianos, mesmo no inverno, quando fazia muito mau tempo. Até á edade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gosei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dores nas articulações e principalmente nos rins, hombros e nos pés. Por minha infelicidade. o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença de peito com pleurisia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor; porém, desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dores que sinto, para cumprir com os meus deveres sacerdotaes, quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommettido das dores. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occupar-me de minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900».

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O OMAGIL (liquido ou em pilullas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher, das de sopa ou na de 2 a 3 pilulas, basta na verdade para calmar logo as dores rheumaticas, mesmo por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, rins, dos membros ou cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda nas boas pharmacias.

Para evitar enganos, «exija-se que o lettreiro tenha a palavra OMAGIL e o endereço do Deposito geral:

MAISON L. FRERE 19, Rue Jacob, Paris.

AS ESPECIALIDADES

Penteados para noivas

Depilatoire MEYNARD
RESULTADO GARANTIDO
ANTES
DEPOIS
Caixa .... 6$000
Pelo correio .... 6$500

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Unico depositario em S. Paulo—CASA FACHADA

A LEITURA PARA TODOS

Revista mensal de pequeno formato e cento e tantas paginas, repletas de assumptos interessantes. Numero avulso 500 réis; assignatura para a Capital e Estados: anno 6$000 e seis mezes 3$500.

COMPLETA ECONOMIA DE PHOSPHOROS !!!

ACCENDEDORES AUTOMATICOS

O mais perfeito e portatil do que qualquer outro systema

Apparelho nickelado....... 2$000
Prateado....... 3$000
Oxidado........ 3$000

Pelo correio mais $500.

Grande reducção aos revendedores.

Peçam o nosso catalogo geral illustrado.

Coelho Bastos & C.

Rua dos Ourives 42 e 44

RIO DE JANEIRO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 448

UM NOVO CAVALLO DE TROYA!

Duvida-se geralmente que o conde Modesto Leal e Fuão Lafont consigam embrulhar o ministro da Fazenda, na absurda pretenção de obterem isenção de direitos para tudo quanto importarem, nem sello pagando nos seus requerimentos.

(*Dos jornaes*)

Conde Modesto Leal:—Ora, Sr. ministro... por quem é! Deixe entrar o cavallinho!... *Lafont*:—C'est un cheval inoffensif, monsieur Salles!... *Modesto, irmão*: —E' um cavallo de brincadeira, illustre guarda financeiro!

Chico Salles:—Vocês estão perdendo o tempo e o feitio com essas cantigas! Vão bater a outra porta com a *espiga*! Aqui não entra nem que chova raios!

Zé Povo:—Bravos, seu Chico! Aquillo é um novo cavallo de Troya, que traz no bojo a ruina do commercio, da lavoura e da industria, em vista do immoral e tremendo privilegio que o Ruy deu ao Banco, ha mais de 20 annos, e que o Modesto Leal *modestamente* explora, de sucia e sociedade com o tal francez!...

E o melhor que temos a fazer é isto: se os *typos* insistirem em querer metter cá dentro o bicharôco, é nós cahirmos de cacete nelles, como se faz aos *judas*!...

O MALHO

Por um descuido o numero **447** d'*O Malho*, de 8 de Abril, sahiu rubricado com o numero **450** na capa colorida. O verdadeiro numero da edição é, pois, o **447** que se acha na primeira pagina interna do texto, sob o tradiccional desenho do cabeçalho— O MALHO.

CHRONICA

A REFORMA do ensino é realmente o assumpto maximo d'esta nossa hebdomada.

Acto firme de um espirito liberal e patriotico, marca essa reforma o inicio de uma nova epoca promissora de incalculaveis beneficios, se, para a sua execução perfeita e completa, nunca faltar nem a firmeza viril dos estadistas, nem o zêlo, a boa vontade, e tambem o patriotismo, dos cidadãos que vão formar o Conselho Superior do Ensino e os corpos docentes e administrativos dos estabelecimentos de instrucção...

Só os grandes e incuraveis ingenuos podem talvez acreditar na efficacia das reformas escriptas para o effeito de reformarem habitos tradicionaes, moralidade de costumes e qualidades de caracter. Se não houver sempre uma orientação sã e republicana, um espirito valoroso, independente, inquebrantavel, nos proximos futuros governos do Brazil, é claro que todos os interesses materiaes e moraes, agora contrariados por essa reforma salutar, tratarão de reconquistar o terreno e o prestigio perdidos, suggerindo ou impondo modificações que, avolumadas de anno para anno, de periodo a periodo, acabarão por triumphar no regresso á arraigada rotina dos doutores e bachareis electricos ou obtusos, a troco de exames empiricos ou falsos, *estorquidos* ou *negociados* á força de dinheiro e *pistolões*...

.·. Para nós os pontos essenciaes d'esta reforma consistem na desofficialisação do ensino, na extenção dos equiparados e na exigencia do exame para cada matricula do curso. Com esta exigencia acabou-se o *conto do vigario*, que muitas vezes representava os certificados de approvação em materias de que o candidato pouco mais entendia além do titulo generico; com a extincção dos equiparados extinguem-se as *fabricas* supplementares do bacharelismo indigena: e com a desofficialisação do ensino retira-se do Estado a cumplicidade ao crime de se enfeitar uma alimaria com pennas de aguia...

Nada mais caricato, certamente, nada mais triste, de facto, que um individuo qualquer, reconhecidamente curto, estupido, vadio ou relapso, vir cá para fóra impôr a sua importancia e a sua sabedoria, estribado apenas num innocente pergaminho, fitado e carimbado com os emblemas que a nação usa nas suas expressões officiaes...

E a gente havia de engulir essa pedantocracia, officialmente diplomada, vasia de conhecimentos e cheia de audacia, que, á socapa, ainda se ria da nossa santa... imbecilidade!

Abençoada reforma que, se de todo não extirpou esse mal, reduziu-o á simples expressão de um simples certificado de frequencia e aproveitamento!...

.·. Que a cumplicidade do Estado era, em materia de ensino escandalosamente triste e precisava ser extincta, prova-o, entre outros factos, o lindo e valente protesto dirigido ao Dr. Rivadavia Corrêa por duos academicos de direito da Faculdade do Recife, a proposito dos famosos exames em Alagoas, no Lyceu Alagoano «convertido hoje em negra taverna, onde os mercadores da instrucção alli negociam diplomas» — no dizer claro e conciso d'esse protesto que, mais adeante, assim se exprime:

«Não se admire, Sr. Ministro, se lhe assegurarmos que d'aqui, do Recife, partiu para Maceió um exercito de desoccupados, de incapacitados moraes, de individuos ignorantes, que já conseguiam fazer as provas escriptas de latim, chimica, logica, etc., etc.

Maceió está com as honras de cidade Santa, de uma Mecca intangivel e o seu Lyceu *magico* é o Kaaba sacrosanto onde se agasalham os pobres peregrinos da inconsciencia, a quem os caprichos do destino querem conferir a dignidade de originalissimos *quadrupedes de seis pés*!...

E nada d'isto nos surprehende, Sr. Ministro, desde que reza a historia que o cavallo de Caligula, «Incitatus», foi na phase aurea da Republica Romana elevado á suprema dignidade de Consul!...

E' bem doloroso, Exmo. Sr. Ministro, assistirmos de braços cruzados, em plena floração da vida, quando nos canta na alma a mocidade, a esta caudal avassaladora da decadencia das disciplinas do ensino nos estabelecimentos publicos fiscalisados pelo governo!...»

Eloquentissimo, como se vê, este trecho protestante da propria mocidade academica, contra o que por ahi se praticava, sob a *vigilancia* do Estado!

Tão eloquente, que se a reforma do ensino já não fosse conhecida ao tempo em que aqui o foi esse appello ao illustre Sr. Rivadavia, seria o caso de pedil-a em nome d'esse protesto e de correr a vergalho todos os vendilhões do templo... de Alagôas, não esquecendo tambem os compradores de exames!

.·. *Tout est bien qui finit bien*: a reforma do ensino veiu a tempo de acabar com essas geniaes patifarias... e de servir de ponto final a estas linhas.

J. Bocó

NO PARÁ: UM BOTA ABAIXO! BENEMERITO

«O Dr. governador do Estado suspendeu varias disposições da lei orçamentaria do municipio do Portal, por attentarem contra os principios constitucionaes.»
(*Telegramma do Pará.*)

João Coelho: — Isto não é lei orçamentaria! Isto é um codigo de torturas inquisitoreaes contra a Constituição e contra as classes que trabalham!

Zé Povo: — Isso, meu amigo!

Vá por ahi, que vai muito bem! Suspenda, rasgue o que fôr grossa patifaria de municipios e Intendentes, que rapam tudo que o pobre produz!...

Antonio Lemos, áparte, desconfiado: — Peor vai a gaita!... Qualquer dia cai-me o raio do governador em casa!...

Zé Povo, parecendo ter adivinhado: — Tomara eu que chegue breve o dia em que a população da capital do Pará possa respirar um pouco livre de tantos impostos, monopolios, privilegios, o diabo! — tudo para engordar os que vivem em torno do velho Lemos, ex-*tutú* do Pará, e passam vida folgada e milagrosa, a pretexto de manterem um partido já podre, que nada fez em beneficio do Estado.

No dia em que tal acontecer, eu dou quatro pulos de contente e ataco duzentas duzias de foguetes de assobio e lagrimas!...

SPORT HIPPICO

Inauguração da temporada de 1911: aspecto de parte da concorrencia publica á 1ª corrida d'este anno no Derby-Club

P'RA CIMA TUDO, P'RA BAIXO NADA!

Houve ha dias solemne reunião dos funccionarios municipaes que resolveram tratar por todos os meios do augmento de seus respectivos vencimentos — *(Dos jornaes)*

—Você não acha? Se o nosso trabalho augmentou-se a vida encareceu, se os militares e os funccionarios das secretarias de Estado e da Estrada de Ferro Central, já tiveram a dita de ver e sentir o augmento do *arame*, então sómente nós é que somos os engeitados, é que temos de ficar no *ora veja*?!

— Qual! Tanto mais que somos até obrigados a aparentar luxo, isto é, a comer sardinha e arrotar pescada...

Nada! Vamos botar a bocca no mundo como os outros! *Nos quoque geus sumus!*

A CRISE DO ASSUCAR

Sob a presidencia do Sr. Visconde de Quissamã, secretariado pelos Srs. Dr. Curvello de Mendonça e coronel Ernesto Lima e com a presença dos seguintes representantes: Dr. Lebon Regis, de Santa Catharina; Hans Meyer, de Alagoas; Dr. Raphael Oliveira, de Campos; Dr. L. Lombard, de S. Paulo; Dr. José Ribeiro de Castro, de Campos; Dr. Prudencio Milanez, da Parahyba do Norte; general Olympio Valladão, de Sergipe; Dr. Santos Dumont, de S. Paulo; Drs. Pereira Lima e David Pontual, de Pernambuco; Dr. Alfredo Cesar Cabusssú, da Bahia, e Dr. Augusto Ramos, da Sociedade Nacional de Agricultura, foi realisada a grande reunião para solver a crise do assucar, sendo unanimemente approvado um vasto projecto de valorisação e melhoria da lavoura de canna, o qual, uma vez posto em pratica, com decisão e firmeza, será para a lavoura do assucar o que para a do café tem sido o convenio de Taubaté.

A reunião foi uma das mais importantes que se têm realisado, com o fim de amparar os interesses das classes agricolas.

Quer pelo numero quer pela qualidade dos representantes, póde-se dizer que foi verdadeiramente extraordinaria e sem duvida alguma marcará uma nova época de prosperidade para a lavoura do assucar, do precioso *oxygeneo dos pobres*, na phrase do saudoso Dr. Manuel Victorino Pereira.

UM ASPECTO DA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS E DAS LAVOURAS DOS ESTADOS ASSUCAREIROS, REALISADA NO SALÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA (RIO DE JANEIRO). EM 7 DO CORRENTE.

OS NOSSOS INSTANTANEOS

Alfredo Storni e Wlady Ketno (Yantock) flanando pela Avenida Central.

O leitor certamente já concluiu, pelos nomes, que se trata de dous desenhistas d'*O Malho* e d'*O Tico Tico*. Pois adivinhou: são *elles* mesmos, e pelo aspecto risonho e desempenado do Storni logo se vê que elle traria o *rei na barriga* se não fosse tão modesto e tão... magro...

FEITIÇO CONTRA FEITICEIROS

— Que historia é essa, comadre?! Vais te mudar?...

— Vou para a Argentina. A policia aqui persegue-nos muito... Já não tenho mais fé na cartomancia...

— Como! Pois você, que predizia tão bem o futuro e adivinhava tantas cousas!...

— Qual! Ora imagine que eu não adivinhei que a policia ia dar busca, como deu, em minha casa...

ESTADO DO RIO

UM PRESIDENTE HONORARIO

CONVICÇÕES FIRMES NO ESCRIPTORIO

—O Edwiges, meu caro, é homem de grande tempera. Quem lhe não conhece as excepcionaes energias? Quem lhe não tem apreciado a firmeza de linha, o poder extraordinario de resistencia moral? Não é espirito que se abata deante de revezes, por maiores que sejam.—*De um jornal*

Cliente:—Doutor, como sei que o senhor é um bom advogado e está livre, agora...

Edwiges de Queiroz: —Engana-se, meu caro senhor, Eu sou o presidente legitimo do Estado do Rio!

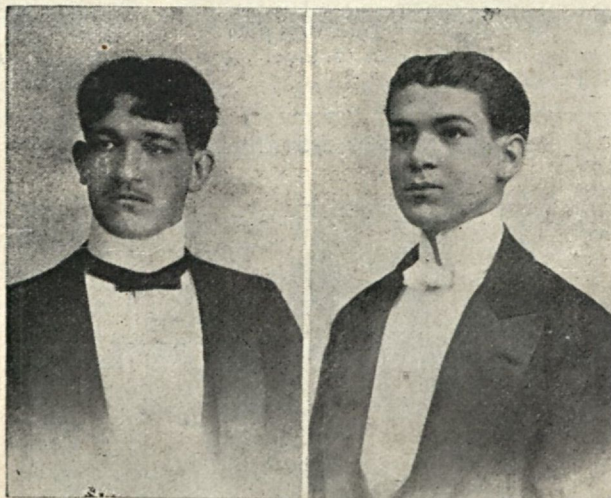
Cliente:—Bem... não nego... mas... Emfim, doutor, tenho aqui uma boa causa e desejava confial-a aos seus serviços profissionaes, á sua valiosa protecção...

Edwiges:—E o senhor a dar-lhe e a burra a fugir!... Já lhe disse que sou o legitimo presidente do Estado do Rio... Ora, como presidente de Estado, não me é permittido advogar...

LEIAM **O Tico-Tico,** unico jornal exclusivamente para as creanças.

O BOM CLERO

O illustrado sacerdote, Padre João Guimarães Lessa, digno Vigario da cidade de Palmeira dos Indios—Estado de Alagôas

DOUS MOÇOS DISTINCTOS

Benjamin Simon, diplomado em pharmacia pela Faculdade de Ouro Preto, Minas, com 19 annos de edade.

David Simon, que acaba de receber o grau de cirurgião dentista pela Faculdade d'esta capital. Tem 17 annos de edade.

São ambos filhos do Sr. Luiz Simon, nascidos em Jacarehy, Estado de S. Paulo, e residentes hoje nesta capital, á rua General Gorjão, 154—S. Christovão.

O—DINHEIRO HAJA!—EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco lançará brevemente em Pariz um emprestimo de 37.500.000 francos, ao juro de 5 por cento para conversão dos titulos de 7o|o da actual divida interna do Estado.

(*Telegramma de Lonares*)

Herculano Bandeira: — Eis aqui, senhores: com estes 37 e meio milhões de francos... oh! ferro! não ha mais ninguem pobre e triste em Pernambuco!

Segismundo e Gonçalves Ferreira: — Valha-nos isso! Antes tarde que nunca...

Arthur Orlando, Esmeraldino e Affonso Costa: — Bem bom; na voz do *arame* grosso... tudo nos une e nada nos separa...

Archimedes (Prefeito): — Comtanto que me deixem algum para fazer avenidas!...

Jagunços: — E nós tambem precisamos para sustentar a nota, lá no sertão...

Zé Povo: — Sim, senhores! Ainda não chegou o cobre e já está todo dividido...

Mais que fosse! Mas é bom não se esquecerem do pobre funccionalismo publico, do commercio, da lavoura e da industria... Com toda esta *dinheirama* ou Pernambuco vai ficar uma roseira florida ou, então, leva-o á bréca, de uma vez!..

RESTAURAÇÃO POR MUSICA

A BRILHANTE E AFINADA ASSOCIAÇÃO MUSICAL «RESTAURAÇÃO PORTUGUEZA» DE S. PAULO

Restauração de que? Provavelmente dos creditos harmoniosos da honrada e laboriosa colonia portugueza, ultimamente tão desafinados com o facto da proclamação da Republica em Portugal..

A Resurreição dos Direitos de Liberdade, ou a Necessaria Campanha contra a praga que alarma o commercio, inquieta as familias, desconceitua os cidadãos, desprestigia os Poderes Publicos, anarchisa a sociedade, induz ao geral desgosto e por inveja mata os elementos de vida alheia!...

O systema de descredito que, por não se lhes ter dado annuncios ou subscriptadosuas acções, como se póde ás vezes comprovar pelos escriptos intimativos de seus agentes, certos jornaesinhos do interior ou mesmo de suburbios, empregam contra productos cujas marcas estão registradas legalmente e acreditadas por numerosos attestados. Envia-se gratis um folheto com especificação d'esses productos a qualquer que o pedir, por carta ou bilhete postal, a LAWRENCE & C., Rua da Assemllêa 45, Rio de Janeiro.

Coligenda dos pareceres de diversos jurisconsultos que autorizaram a citação dos seus nomes em todos os respectivas casos forenses, excluindo-os, porém, nas propagandas:

«1· Quesito:—Quaes as publicações que num jornal se entende como sendo da responsasibilidade do editor, mesmo quando tiverem a fórma de carta á redação? Resposta:—Quando o jornal tem *secção* que se chama *livre, ineditorial* ou de *a pedidos*, entende-se que as materias publicadas nas suas outras secções, mesmo sob a fórma de cartas, estão sob a responsabilidade da empreza do jornal.

2· Quesito:—Quando alguma *secção* aparenta responsabilidade da empreza do jornal, com que elementos se póde contar para processo contra os que se servem d'este meio, afim de diffamarem, injuriarem ou calumniarem? Resposta:—Para não ficarem sob a responsabilidade da empreza do jornal os autographos dos artigos publicados na *secção livre* devem estar revestidos de todas as provas de domicilio certo e idoneidade das pessoas que o assignam, caso em que a exhibição requerida de taes autographos constitue base para processo contra seus signatarios.

3· Quesito:—Dada a hypothese de que o signatario seja individuo sem elementos de vida ou um nome supposto, apenas reconhecido por tabellião, devido a apresentantes adrede preparados, qual o meio de cohibir o abuso? Resposta:—Sob pena de ser processada por cumplicidade, a imprensa séria dão deve aceitar nem aceita artigos de diffamação, mesmo que estes estejam revestidos de todos os requisitos legaes, sem primeiro estar bem segura das posses, posição social ou respeitabilidade da pessoa que os assigna, afim de que esta pessoa tenha que perder no caso de dever indemnisar o prejudicado—ou possa ser encontrada no caso de condemnação á prisão.

4· Quesito:—Quando o dono do jornal nada tiver que perder, sobretudo por ter mandado imprimir este em typographia alheia, qual o meio de cohibir o abuso? Resposta:—Quando se vê que o dono do jornal nada possue para indemnisar, move-se o processo contra o dono da typographia em que ha indicios ou testemunhos de que o jornal foi nella impresso; pois o dono d'essa typographia está então com a mesma responsabilidade que o editor d'uma *secção livre* em que se fazem publicações diffamadoras, sem os requisitos legaes.

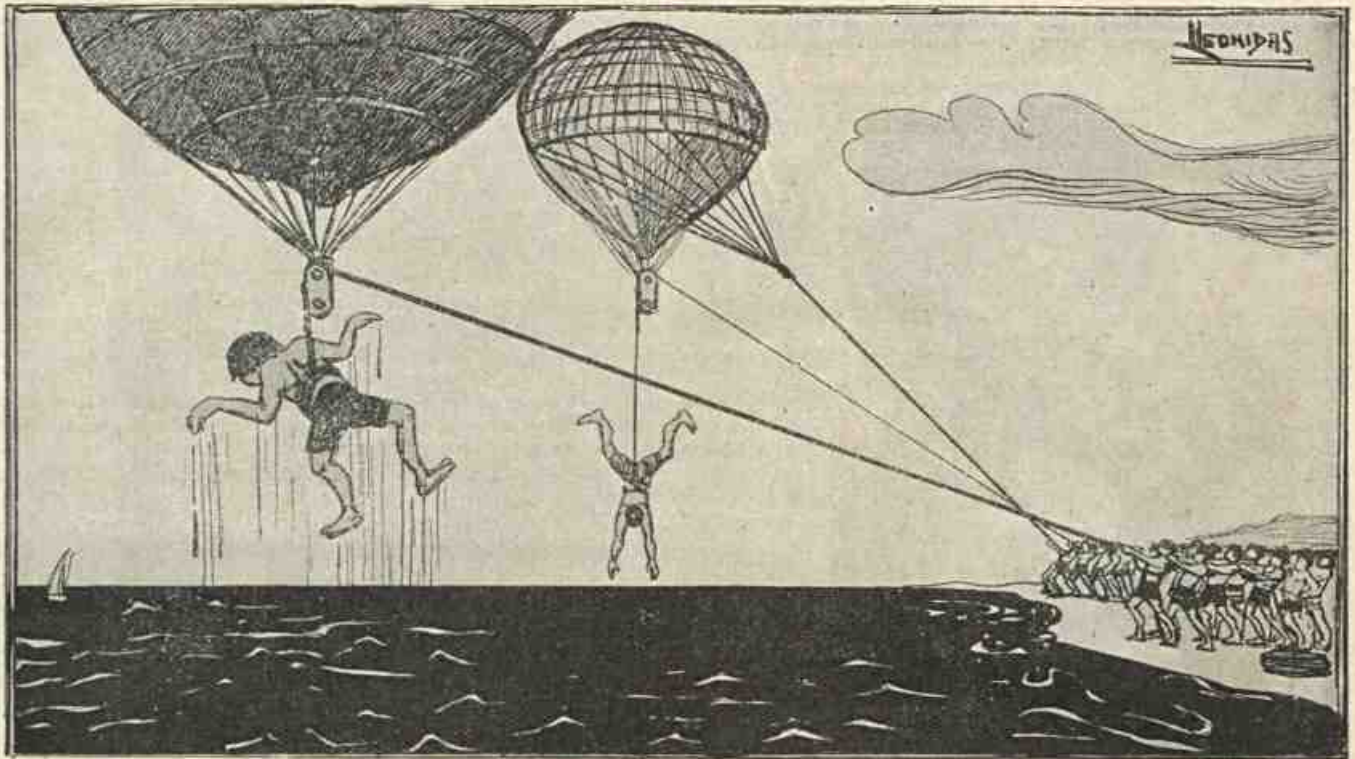
5· Quesito:—Em que é que o autor d'um livro ou producto commercial póde fundamentar seus direitos a uma indemnisação por propaganda de diffamação? Resposta:—Nas certidões de registro de propriedade autoral fornecidas pela Bibliotheca Nacional, quando se trata de livros—ou da Junta Commercial, quando se trata de nomes e marcas de productos ou artigos commerciaes.

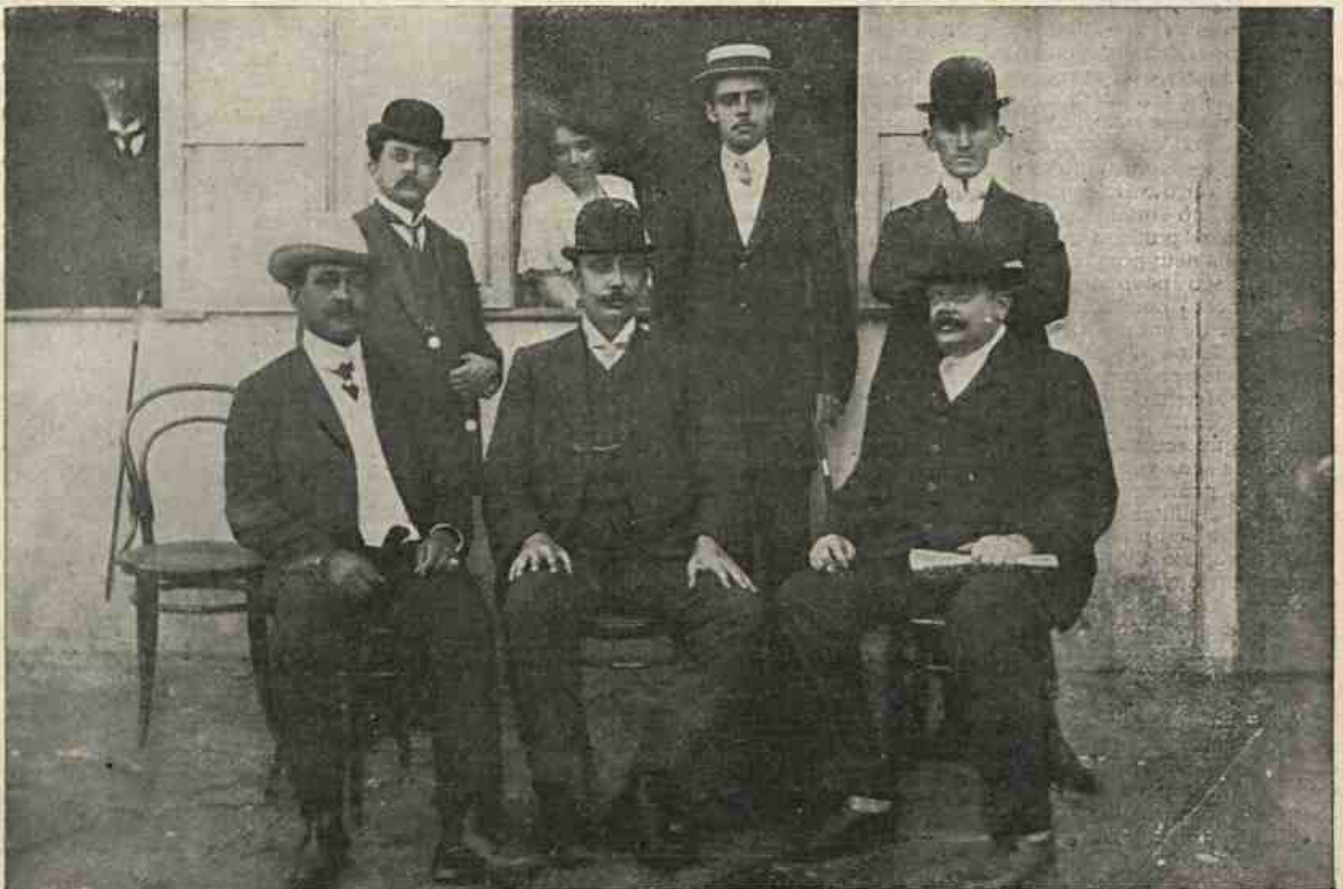
6· Quesito:—Quando os livros ou artigos têm propriedade assim registrada e de ha muito estão acreditados pelas apreciações da grande imprensa ou attestados de pessoas respeitaveis, o jornal que os diffama sob a fórma de uma ou outra carta com assignatura de desconhecido sem endereço, ou mesmo com assignatura e endereço, não póde tambem ser responsabilisado como cumplice do seu intitulado missivista, sobretudo quando o autor d'esses livros ou artigos pagou seus annuucios ao jornal diffamador, não certamente para ser prejudicado pela contra-propaganda em outra secção da mesma folha? Resposta:—Se o jornal tinha anteriormente dado apreciações favoraveis ou pudlicado attestados de outros neste sentido, ou mesmo se era publico e notorio que os artigos desacreditados pelo seu missivista tinham provas a favor, comprehende-se que as missivas desfavoraveis não mais podendo prevalecer, o jornal torna-se cumplice ao pnblicar as cartas de diffamação, sobretudo quando o dono dos livros ou artigos diffamados pagou-lhe seus annuncios, não certamente para ser prejudicado em outra secção da mesma folha, caso em que o dever de indemnisar é muito maior pelo facto de ter destruido o annudcio do seu proprio annunciante.

7· Quesito:—Dado o cazo de offensas graves de ordem moral poderem ser equiparanas a offensas physicas, e a destruição do conceito alheio equivaler a roubo dos elementos da vida, a Policia não tem o dever de agir contra o offensor moral ou contra o destruidor do conceito, sobretudo quando o criminoso não apresenta na mesma publicação as provas legalisadas do que affirma? Resposta: Para o homem culto, a vida material tem menos importancia do que a vida moral, e portanto as offensas moraes ou contra o conceito podem acarretar-lhe doenças ou abreviar-lhe a vida. Assim sendo, em muitos casos em que se vive pelo prestigio justifica-se a intervenção da Policia, como medida preventiva de desordem, e sem necessidade de processo por parte do lesado, pois a liberdade de um, começando onde a de outro acaba, a da imprensa, como a de tudo mais, não póde deixar de subordinar-se a este principio, que é o que está garantido pela Constituição Federal.»

Não esquecer de pedir o folheto a Lawrence & C., como está indicado no começo

BANHOS DE MAR. O SEGURO MORREU DE VELHO. GRANDE SERVIÇO DE "SAUVETAGE"

«Depois do grande desastre da praia de Copacabana já houve mais dous: um no Leme e outro em Icarahy, sendo que neste houve tambem perdas de vida. Entretanto, o poder competente ainda não tomou nenhuma providencia para evitar a repetição d'esses casos.»—(*Dos jornaes*).

Unico meio de se tomar banhos com segurança, nas abandonadas praias do Rio e Nictheroy. E' simples, como vêem: balões captivos tendo por barquinha uma roldana ou polé. Quando o banhista periga no salso elemento os de terra puxam e... está feito o melhor serviço de *sauvetage* que se póde imaginar. E cá ficamos á espera do *premio*, pela ideia gratuitamente humanitaria!...

QUESTÃO DE LIMITES—PARANÁ—SANTA CATHARINA

Em União da Victoria, na zona contestada. Um grupo de paranaenses decididos. Sentados: Dr. Sebastião Paraná, delegado do Comité de Limites de Curitiba; Dr. Luiz de Albuquerque Maranhão, juiz de direito da comarca; coronel Jahyr d'Avellin, presidente do Comité Local. Em pé: major J. J. Cleto da Silva, redactor d'*O Missões*; academico Maranhão Filho e professor Victor Grein, jornalista e delegado do Comité Central. Na janella: a Exma esposa do Dr. Paraná, Sra. D. Elvira Faria Paraná.

O PARA' EM PETROPOLIS

Indio do Brazil:—Leio aqui que o Justiniano Serpa chegou a Belem, vindo de Manaus, onde foi muito festejado e muito bem succedido no accordo para a valorisação da borracha...

Hosannah de Oliveira:—Pelo que vejo as cousas do Pará vão á garra... para nós...

Arthur Lemos:—E logo agora, quando haviamos conseguido que todo o mundo pensasse que no Pará só havia um homem: o titio Antonio...

Indio do Brazil:—Homem, que era o nosso unico eleitor: o Intendente Lemos!

Agora... *tristis est anima mea*: o João Coelho e a sua *troupe* passaram-lhe a perna!...

A KODDACK D'O MALHO

O grande jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua e sua exma. familia, passeiando na Avenida Central

UM BENEMERITO

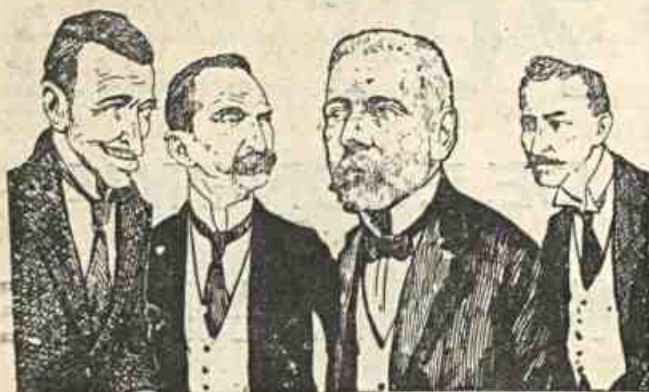
COMMENDADOR FRANCESCO MATARAZZO

Notavel, rico e benemerito industrial, que acaba de regressar a S. Paulo, após alguns mezes de ausencia, passados na Italia, sua terra natal, onde nasceu em 1854. O commendador Matarazzo, muito conhecido em toda America do Sul, é o homem mais popular de S. Paulo, entre todas as classes da sociedade. Brazileiro de coração, tem sido enorme o seu trabalho em beneficio do progresso industrial da terra paulista.

BANHOS DE MAR — CONSEQUENCIAS DO ABANDONO DAS NOSSAS PRAIAS

Desastre na Praia de Icarahy (Nictheroy), no dia 6 do corrente: instantaneo tirado na praia ao ser encontrado e posto em terra o cadaver de José Soares Lopes, chefe de numerosa familia, empregado na drogaria Silva Araujo, e que fôra arrebatado por traiçoeira onda quando tomava banho.

Mais uma victima da falta de policiamento das praias e de um serviço de salvamento!...

EM BELLO HORIZONTE

Bueno Brandão: — Nós aqui em Minas do que precisamos é de paz e harmonia em toda a linha...

Zé Povo: — E dinheiro, *seu* coronel, muito dinheiro!

Bressane: — E' a molla real do progresso...

Bueno: — Já sei. O dinheiro tambem está ahi, do emprestimo de cinco milhões de francos, mas é para auxiliar as municipalidades a executar obras imprescindiveis, montagem de usinas electricas e attenuar as despezas de producção.

Sabino Barroso: — E não sobra nem um *tiquinho* para outras cousas...

Bueno Brandão: — O que é uma felicidade. Dá para o necessario. O resto é preciso caval-o com boa administracção e esta só se pode fazer com socego, com harmonia geral e não com politicagem, com brigas partidarias, com intolerancias, etc., etc...

Zé Povo: — O senhor falla como uma **escriptura sagrada** e eu creio piamente nas suas intenções... A questão é se os politicos, adversarios ou não, estão pelos autos... Elles gostam sempre de fazer agua suja,afim de verem-se pescam alguma cousa... E' preciso olho vivo com elles...

ASPECTOS DA MODA

Mme. Alice de Carvalho, apresentando uma bella saia *entravée* que, digam o que disserem, é deveras elegante e distincta

Leitor amigo (Petropolis)—Lemos o artiguete—*Um dos taes*—publicado n'*O Cruzeiro* de 2 do corrente. Não nos surprehendeu: era natural que o orgão do santarrão Hosannah, Dr. e deputado, désse á espora com a publicação que fizemos do retrato do frade Gaspar... embora tivesse engulido em secco a *charge* que anteriormente fizemos sobre o caso do padre Jardim— o tal que *azulou* com a preta e com o cobre do sacristão, aqui em Villa Isabel, ás barbas da policia e de um milhão de alminhas...

Bem sabe o illustre subsidiado pelo suor do povo que nós somos catholicos e não hostilisamos systematicamente a religião: apenas varremos da sua testada as pustulas que a maculam! Mas como o impagavel carola está habituado á tolerancia e ás humilhações do proprio *high-life*, perante esses desmandos dos sacerdotes relapsos do catholicismo, pensa que todos se hão de sujeitar a esse papel commodista. Engana-se!

OS NOSSOS AMIGOS

Damos aqui com muito prazer o retrato do nosso distincto amigo e conceituado cavalheiro Sr. Francisco Salles Rosa, residente em Florianopolis onde é estimadissimo.

A REFORMA DO ENSINO

«Tem causado enorme sensação a reforma do ensino feita pelo Sr. ministro do Interior e na qual está francamente consagrado o principio da desofficialisação do ensino «corollario fundamental do principio da liberdade profissional, consagrado na Constituição da Republica». Os interesses contrariados começam a grita contra essa benemerita reforma.»

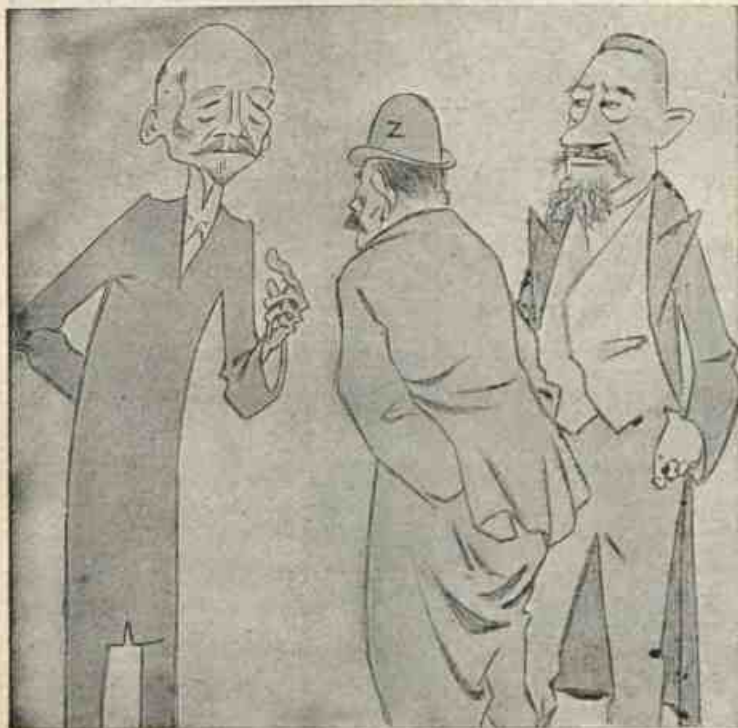
(*Memoria publica*)

Zé Povo: — Bravos! Bravissimo, *mestre* Rivadavia! Nem *magister dixit*, nem *discipulus dixit*, como agora succedia! Que a *livre docencia* se arranje com a *livre frequencia*! Basta de *doutores* que mal sabem assignar o nome, como temos em penca! Aprenda quem quizer e quem mostrar que póde aprender! Abaixo a pepineira dos *equiparados*! Abaixo a casa de maribondos! Conte com o meu applauso enthusiastico, mas acautele-se das ferroadas e dos... couces!...

DAMAS AO CENTRO!

Festa anniversaria do quartel Regional do Meyer: grupo de familias que assistiram a essa brilhante festa, realizada em 5 do corrente pela officialidade e praças d'aquelle importante departamento da Força Policial do Districto Federal

COM GLYCERINA VAI...

«O general Francisco Glycerio esteve no palacio do governo em demorada conferencia com o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.» — (*Telegramma de S. Paulo*)

Glycerio:—Custou, *seu* Lins, mas parece que a cousa vai ..

Lins:—Pudera, não ir... Era fatal este casamento de S. Paulo com a União e absurdo que continuassem afastados os elementos, que tudo une e nada separa... Com geito, tudo se arranja...

Zé Povo:—Sim, com *glycerina* vai, olé se vai!...

E fazendo conhecidos factos e personagens que desabonam a Egreja, somos melhores catholicos do que o redactor d'*O Cruzeiro*: já Christo expulsava a chicote os vendilhões do templo...

Por isso, em vez de nos censurar insultuosamente, era infinitamente melhor que o illustre redactor fosse para o Pará ajudar a *missa* do Lemos!...

Marcos Gazzani (Marathazes) — Estranha o camarada espirito-santense que os rapazes da sua terra não tenham a feliz lembrança de uma troça que não dê em guerra e sirva sómente para encher a pança. Tudo isso em versos de pé quebrado, com os quaes prosegue lembrando varios divertimentos:

«Por exemplo regatas, foot ball ou *um bilhares*—13
Não são más cousas, nos *tras* sempre risonhos—11
Soirées, pic-nics, andão aos pares—10
E repetindo-os vão tornando-se infadonhos»—12

Perdão! Além d'essas distracções que lembrou, ha a leitura dos methodos da arte poetica e sobretudo a da grammatica, para evitar aos rapazes—o *poeta*, inclusive—a vergonha de *artigarem* no singular um substantivo no plural, ampliando essa asneira ao verbo trazer... Essa leitura impõe-se, sob pena de chamarmos a policia, quando ameaçados por nova remessa de taes versos...

J. Barbosa (?) — Publicar uma copia de gravura sobre enchente do Sena?!

Uê!...

M. S. C. (S. Paulo) — Se o seu desenho — *Onde está Idalina*? — fosse feito a tinta, talvez o publicassemos, apezar dos grandes defeitos; mas a lapis não dá reproducção.

Continue, porém: vossencia tem geito.

Clemente Moreira (Montes Claros) — O senhor afastou demasiadamente a machina. O resultado foi desastroso, pois além das provas estarem muito veladas (cinzentas), as figuras, todas de costas, são do tamanho de formigas... pequenas.

Assim, não é possivel publicar.

Didi Pierotti (Atibaia) — Veja só! Deu-se ao tra-

balho de escrever o soneto a tinta preta e carmezim para, afinal, sahir esta borracheira:

«Mas, já que o meu estro não me ajuda
Permitta oh minha mãi que beije
Teus labios roseos — seductores e puros,
que é o encanto e orgulho de meu pai!»

Onde a grammatica? Onde a metrica? Onde a rima? Onde a discreção filial e respeitosa? Pois é cousa que se faça descrever os labios puros, roseos e seductores de uma mãi, para dizer que elles são o encanto do pai?!

Que é que o leitor tem com esses intimos engrossamentos familiares?

Não diremos que escrevesse como o outro:

Minha mãi morreu sem dentes
De tanto morder meu pai;

...mas assim como fez é de mais! Si ao menos os versos prestassem...

João Baptista Gomes (Campanha)—Ou pela qualidade da calligraphia ou pelo embrulho do sentido, o certo é que não conseguimos entender o texto da sua carta.

Calile Oazzar (S. Felippe)—Não attribua a falta ao Correio: é toda nossa, se falta é não dar prompta publicação a milhares de pensamentos que encheriam dez numeros d'*O Malho*, da primeira á ultima pagina...

Em todo caso, vamos commetter mais uma injustiça, publicando os seus antes dos outros...

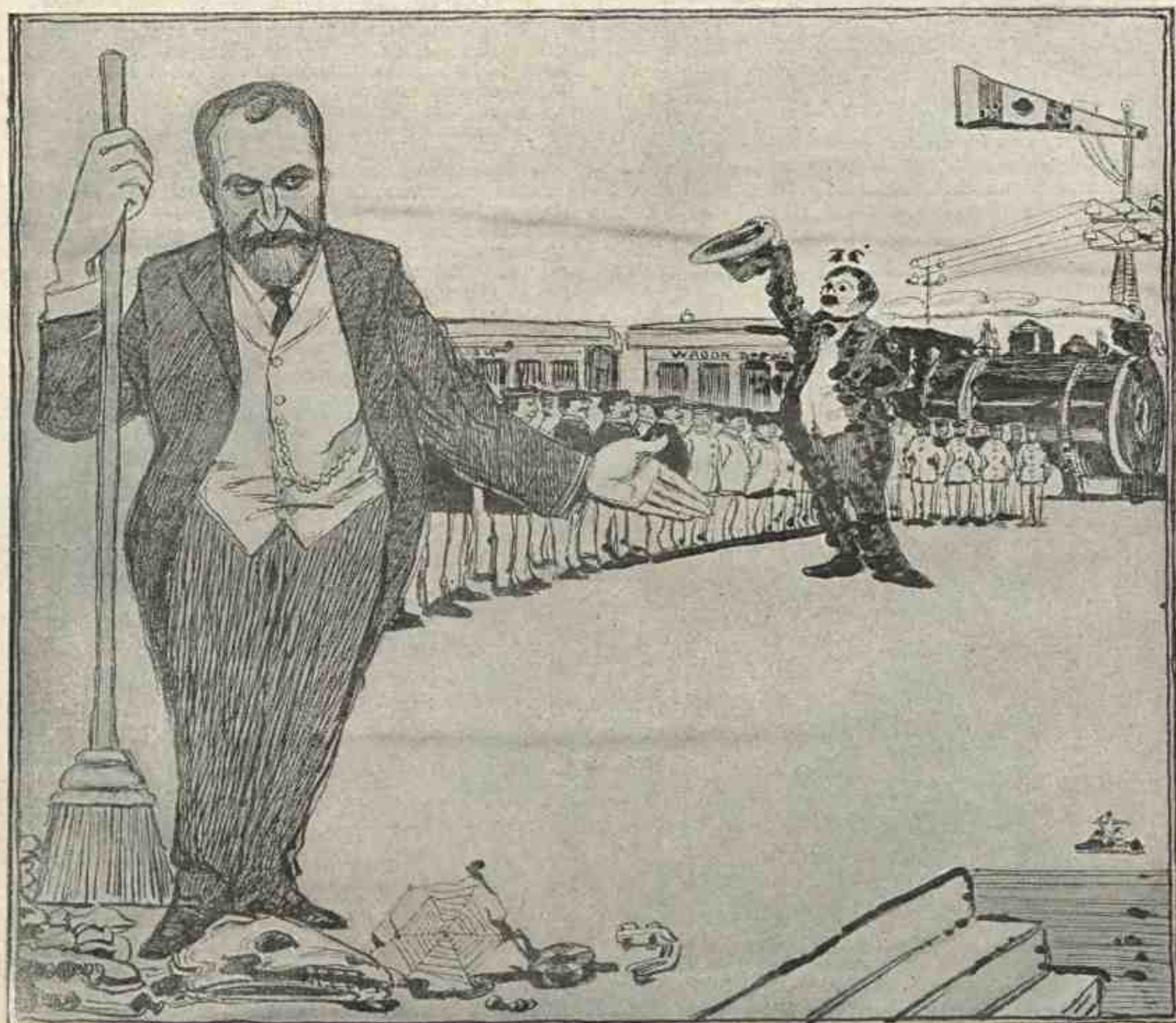
Zoroastro A. F. (Paracamby)—O' astro de tijella de zorô! Então você é o autor d'aquelle soneto que principia assim:

Alma minha gentil que te partiste?

Olha, que se o Camões sabe d'isso, vem lá da etherea mansão, de pau em riste, e desanca-te o lombo!

Com isso não se brinca; e se tu não tens mais que fazer—olha lá!—vai lamber sabão!

F. de Burgos (Estação de Cuiabá)—Sim? Pois, então, mande a photographia do seu *perú de saias*. Quanto á gal-

O GIGANTE DA CENTRAL

Frontin:—Nesta reforma da Central eu apenas entrei com o meu esforço de engenheiro e com o meu coração de brasileiro patriota!

Zé Povinho:—Aceito essa declaração de modestia, mas peço licença para accrescentar: —Como engenheiro, você é notabilissimo! E' um homem de acção, de grande merecimento e, por isso mesmo, muito atacado pelos adversarios! A Central tinha *caveira de burro* e era uma porcaria, uma immundicie ao pé das estradas paulistas... Graças, porém, ao Dr. Frontin, vai-se transformando numa cousa decente e merecedora dos elogios que alguns estrangeiros já lhe têm feito. São incalculaveis os seus esforços, illustre director, e sem numero as difficuldades contra as quaes tem de lutar, ainda que muitas vezes sem recursos! Mas eu aqui estou para lhe dar coragem e fazer justiça! Viva o Dr. Paulo de Frontin, o gigante da Central!

— Vivôôô!!!

VALORISAÇÃO DO ASSUCAR: NA ROÇA

— Ora vejam vancês, hein? Agora é que os graudo se alembraram di valorisá o assucre.. Ha quantos anno nóis andemo na penura, com as canna valendo menos qui o capim?!...

—Ah! seu cumpade! No Brazi é assim mesmo: emquanto não ronca trovoada grossa, ninguem se alembra de Santa Barba!...

linha de *jupe-culotte*, não se canse em procurar: ha *tantas* por aqui...

Zé da Estrada (Macaia)—Você não é homem; você é o diabo! Pois não é que enche duas paginas de papel almasso para metter o pau no Rio de Janeiro inundado e offerecer-se para prefeito, afim de acabar com isso?!

Depois, sobre a *jupe-culotte* ainda escreve estes *versos*:

MODA NOVA

Ao compadre Cabuhy:

A jupa-calota é moda indecente
E' moda que a mulher não deve usar,
Faz endoidecer, compadre, muita gente,
Faz muita gente sem mulher ficar.

Nunca vi, compadre, nesta terra
Nesta terra grande brasilêra
Moda que causasse tanta guerra
Como essa moda de doidêra.

A mulher mais inlegante d'este mundo
E' minha noiva. Mas porêm se usar
A moda de caratre tão prefundo,
Com ella não quero mais casar.

E faz muito bem, tanto mais que você já é casado, pois, mais atraz, diz que tem uma filha que tambem quer andar de *jupe-culotte*... Ou então é... viuvo e, nesse caso, não deve *cahir* noutra....

Firmino de Figueiredo (Recife)—Fez muito bem denunciar a Exma... ladra que lhe plagiou (copiou quasi) a sua poesia —*Quando eu morrer*—e a fez estampar no *Malho* de 4 de Março com o titulo de—*Simples desejo*...

Fez muito bem, porque reputamos maior esse crime de gatunice litteraria quando praticado por uma dama. E a razão é simples: é que a nossa proverbial gentileza attribue ás senhoras delicadezas de sentimentos incomparaveis e unicos e uma encantadora timidez que os marmanjos, geralmente, não possuem...

A «JUPE-CULOTTE» ENTRANDO...

Uma senhora trajando *jupe-culotte* e, ao lado de seu marido, entrando no Jockey-Club para assistir á primeira corrida da actual temporada.

Como se vê não escapou á curiosidade publica nem, provavelmente, aos motejos dos *espirituosos*... Mas deu a nota *dernier cri* á festa hippica.

EMIGRAÇÃO HESPANHOLA: RESPOSTA A' REAL INFAMIA

Causou péssima e profuuda impressão no espirito publico a publicação que *A Tribuna* fez da exposição de motivos que justificou e acompanhou o decreto real de Madrid, prohibindo a emigração hespanhola para o Brazil!—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Que desaforo! Eu, Sr. Barão, como não entendo de protocollos e não tenho sangue de barata, nem papas na lingua, protesto em todos os tons e por todas as formas contra aquella infamia real, atirada sobre o Brazil!

Barão:—Pois, protesta! Fazes muito bem, e eu cá estou para o que der e vier!...

Colono hespanhol:—PERDONADE, DIOS, QUE EL REI MIÑO NO SABE LO QUE HACE!...

Pouco a pouco, vamos vendo o nosso erro e verificando que a influencia da *jupe-culotte* não é só physica: é tambem moral, isto é—immoral!

Por isso e por muito mais cousas que nos estão na ponta da lingua, gritamos d'aqui o nosso—*Péga!*—com o justo fim de despir a plagiadora na praça publica, isto é: desmascaral-a!

Quem não quer ser... loba não lhe veste a pelle.

M. M. (Cachoeiro do Itapemerim)—Eis aqui a sua carta. Leiam-na todos os pais de familia, especialmente os que habitam a freguezia do Rio Pardo:

« Na qualidade de leitor amigo, venho trazer ao vosso conhecimento um facto praticado pelo padre Honorio Teixeira, que veio a esta cidade em visita á sua familia, facto que demonstra a sua crassa ignorancia.

Este padre foi convidado a celebrar uma missa no dia 25 do corrente (Março), por uma respeitavel senhora que exerce o magisterio n'esta cidade, tendo por isso comparecido á egreja grande numero de meninas suas alumnas.

Ora, o padre, além de não respeitar a sua egreja, não trepidou em sahir-se com o seguinte sermão deante d'aquellas creanças:

«Meus irmãos! Não deveis ler o *Rio Nú* nem *O Malho*, que são jornaes indecentes, etc.»

O Sr. redactor, certamente, não atinará com o motivo pelo qual esse padre confunde *O Malho* com o *Rio Nú*, condemnando a sua leitura... E' porque *O Malho* póde reproduzir aquelle quadro do padre Cyriaco, da Bahia, que se acha parochiando na freguezia do Rio Pardo, neste Estado, e onde consta que continúa *com os seus bons exemplos de moralidade*... Bem se vê que o padre tem razão... Aquillo não deve ser visto nem lido neste Estado!!! »

Um breve commentario nosso. Não nos incommoda que o padre Horacio vomite comparações burras a respeito d'*O Malho*; o que nos alarma é a noticia de estar o famoso padre Cyriaco em exercicio da sua profissão de papa-hostias e... filhas de Maria, em virtude da sabedoria das nações que diz—*O que o berço dá, só a cova o tira... cesteiro que faz um cesto*...

Mas, Deus do Ceu! como anda relaxada essa disciplina da Egreja, que permitte o parochiamento de almas a um individuo que só demonstrou habilidade para... povoar o solo!...

J. J. Lourenço (Rio)—Diz assim o começo do seu *Chimeras*:

> «Como o zephyro na manhã de Abril—10
> Minh'alma anda em continuo anceio—8
> Procura um abrigo na flôr primaveril,—12
> E o outro, no puro amor: devaneio.—9

Pois diga á sua alma que procure um terceiro abrigo na arte da metrificação, se é que foi ella quem lhe inspirou estes versos horrivelmente quebrados e sufficientemente tolos!

Antonio Canabaliff (Bello Horizonte)—Por esta primeira quadra:

> «Sou lá do celeste imperio
> Sou chinez, filho da China,
> Mas por um fado *funerio*
> Cumpro aqui a minha sina.»

imaginamos que o camarada cumpria a sua sina por aqui vendendo *pece* e *camaló*, embora estragando tambem o negocio... da orthographia do vocabulo *funereo*... Mas pela segunda quadrinha:

> «E aqui, andando a vagar,
> Fui desprezado da Fina,
> E choro uns olhos obliquos
> Que deixei na minha China.»

vemos que o amigo chinez cahiu no Mangue do sentimentalismo amoroso, é verdade que com grossa felicidade,pois quem é *desprezado da fina* está livre de entisicar, segundo dizem os medicos!

Por isso, quando lemos no final:

> Por aqui só vendo tranças,»
> Só choro o meu rabicho.»

tambem conculimos: Chinez engraçado! Vende o que chora, chora o que vende! E ainda tem tempo para fazer versos que parecem ter sahido do... rabicho!

Dr. Cabuhy Pitanga

DESCOBERTA DO AMAZONAS

O *Diario do Amazonas* publicou a organização do serviço especial contra a febre amarella, o qual ficou dividido em 17 turmas. Publicou tambem a estatistica do trabalho prophilatico realisado em 1910, bem como a noticia da chegada de novos apparelhos Clayton encommendados na Europa—(*Telegramma de Manaus*).

Zé Povo:—Sim, senhor, *seu* coronel! Aceite as minhas calorosas felicitações, pela sua iniciativa de serviços hygienicos! E' uma obra de humanidade e progresso, que nenhum dos seus antecessores tentou. E á vista da fama do clima do Amazonas, era a primeira cousa que se devia ter feito.

Governador: — Mas não se fez. . Foi preciso que eu viesse para o poder...

Zé Povo: — Bem haja V. Ex., que assim se tornou o Pedro Alvares Cabral do Amazonas, descobrindo-o no terreno da Saude Publica, que é a suprema lei!...

MATTO GROSSO EM FESTA

Em Cuyabá : o presidente do Estado entre o Intendente Municipal e o Director da Escola Normal, bem como algumas alumnas, no dia da Festa da Bandeira.
(*Photographia offerecida ao senador Azeredo, como lembrança da sua visita á Escola Modelo, annexa á Normal, em 18 de Fevereiro ultimo.*)

SYPHILIS

S'O SE OBTEM A CURA COM O

Licor de Tayuyá

DE OLIVEIRA JUNIOR

QUEREIS FICAR CURADOS

DE

ULCERAS CHRONICAS,
ULCERAS SYPHILITICAS,
RHEUMATISMO ARTICULAR,
MUSCULAR E CEREBRAL,
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ECZEMAS,
DVRTHROS,
DORES NOS OSSOS,
EMPIGENS,
ETC., ETC. ?

Licor de Tayuyá

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil — Dep.: Araujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

POSTAL MASCULINO: CORAÇÕES MODERNOS

Elle:—Oh!... Mas a senhora é cruel! Digo-lhe mesmo: não tem coração...
Ella: — Tenho, sim senhor, e até com pendula...
Elle: — Pendula?!...
Ella: — Sim... a bolsa... pois não vê?...

POSTAES FEMININOS

A'M. R.—

Quando á tarde o sino toca o *Angelus*, uma profunda melancholia me abate a alma, e oro contrictamente.

Parece-me então que torno a ver minha idolatrada mãi; sinto resoar a meus ouvidos a sua voz meiga e suave, seu cantico ledo e vejo-a por fim sentada ao lado de Maria, abençoando seus tristes filhos! — Olga Mocauchar Primavera, (Cascadura).

•

A' minha boa amiga Alexandrina:

Infeliz da mulher que se deixar levar por promessas perjuras do homem, e que, julgando que é amada, confiar-lhe um só dos segredos do seu coração; porque um dia terá a fatal decepção de o ver divulgado entre a multidão.—Esperança de Carvalho (S. Christovam.)

•

A' boa amiga Alice Tavares:

As lagrimas não são torrentes do nosso coração, são beneficas gotas crystallinas que refrigeram nossa sentida alma, quando cruelmente ferida pela agudissima setta d'um amor infeliz, pelo qual choramos eternamente, sem treguas e sem contrahir outro amor, porque a mulher só ama uma unica vez na vida!—Carmen Tristão (Petropolis).

•

A vida não passa de uma horrivel espectativa; nós consumimos todas as nossas forças, toda a nossa vitalidade, em procura de um ideal que vemos realisado; e nesse afan, n'essa ancia desconhecida de obter o impossivel, caminhamos sempre para diante, com os olhos fitos no alvo ambicionado, sem reparar que vamos accumulando toda a sorte de amarguras e dissabores, que tornam a nossa velhice insupportavel.—Aurelina Campos (Muriahé, Minas).

MANIFESTAÇÕES MERECIDAS

MANIFESTAÇÃO DO PESSOAL DA IMPRENSA NACIONAL E «DIARIO OFFICIAL» AO ILLUSTRE DR. ARMENIO JOUVIN, A 30 DO PASSADO

Um grupo tirado na residencia do Sr. Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, que está ao centro, em companhia de sua Exma. esposa e filhos. Vêem-se mais o Dr. Saturnino de Padua, secretario do Sr. ministro da Fazenda, general Carlos de Mesquita, a veneranda progenitora do Sr. Dr. Jouvin e varios chefes de serviço da Imprensa Nacional e amigos de S. Ex.

A' Ena Medina:

Devemos sempre nos orgulhar de qualquer dom com que a natureza nos dóte, para podermos ser felizes contentando-nos com o que temos. Si a intelligencia, o talento, etc., fazem orgulhosos seus possuidores, a belleza, como dom que pertence á mulher, tambem nos póde fazer orgulhosas. Só póde negar esta verdade, quem a natureza desherdou de qualquer dom.—Vossa leitora assidua. Maria Regina Val d'Arem.

•

Nada ha mais triste e desolador do que um coração que ama em segredo. Quando assim acontece não temos um unico allivio para as innumeras dôres produzidas por esse sentimento! O amor por si só já constitue eterna illusão, que aos poucos nos definha: si hoje nos proporciona um sorriso, amanhã trocamos este por uma lagrima, que no meu pensar equivale a uma agonia, porque eu choro quando não supporto o soffrimento!

Sendo assim, sem ter um peito amigo d'um amor puro e sincero, minh'alma vae se extinguindo n'uma agonia lenta...—Vitalina Faria Senna (Villa Isabel.)

•

O amor é uma utopia: só existe nos cerebros amollecidos dos poetas e dos tolos.—Maria Emerenciana. (Marianna)

Está conforme. LE BLONDE

SEM MALICIA

— Você leu aquella desculpa do Director do Povoamento do Solo, de não acompanhar o Hermes em sua excursão ao Itatiaya, por motivo de *serviço urgente*?...

— Li e comprehendi .. Em questões de povoamento do solo, ha realmente cousas de muita urgencia... etc. e tal!..

Beham Capuchinho

Acabaram-se as doenças do estomago e dos intestinos!!

TODOS OS QUE SOFFREM DE:

DYSPEPSIAS, DORES DE CABEÇA, ATAQUES BILIOSOS, FLATULENCIA, DOENÇAS DO FIGADO, VERTIGENS, NAUSEAS, PRISÃO DE VENTRE OU CONSTIPAÇÕES, MA' DIGESTÃO, MAU ESTAR DEPOIS DAS COMIDAS, ANEMIA, FALTA DE APPETITE, ABATIMENTO, INSOMNIA, etc., etc.

Sabem que essas enfermidades têm como causa o máu funccionamento do tubo gastro-intestinal. Pois todas essas doenças têm hoje cura immediata com um só vidro das celebres **PILULAS INGLEZAS** DO DOUTOR MASCARENHAS

Este notavel remedio que, ha mais de 20 annos, é usado nos hospitaes de Marinha e do Exercito do Brazil é, pelas extraordinarias curas que tem feito, o remedio unico das familias! — As Pilulas Inglezas não exigem dieta.

CADA VIDRO CUSTA 1$500 E DURA MAIS DE UM MEZ!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios:

GRANADO & C., Rua Primeiro de Março — SILVA & GRANADO, Rua da Assembléa — ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives — SILVA ARAUJO Rua Primeiro de Março — DROGARIA PACHECO, Rua dos Andradas

Agentes geraes:

Pharmacia Carioca de HUGO, & COMP.

PHARMACEUTICOS DROGUISTAS

RUA DA CARIOCA, N. 33

TODO O EDIFICIO

TELEPHONE 793 — RIO DE JANEIRO

SENHORAS E SENHORITAS

E' assombroso os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.
Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.
Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.
3$500 Grande saldo de fôrmas de todas as cores.
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120, MODERNO

ROCHA
Schottisch
Dedicada á Heitor Rocha
por A. Sumerath.
P I A N O
mf
p
mf
1ª vez
2ª vez
p.

1ª vez
2ª vez
Para acabar
TRIO
M.S.
M.D.
FIM
TALCO BORATADO DERMOL (Delicadamente perfumado). Dep.: Granado & C., 1º de Março, 1.

VIAÇÃO BAHIANA: ABRAÇOS E TRAMBOLHÕES

Tendo o ministerio da Viação conseguido a revisão do contracto de Viação Ferrea Bahiana em condições mais favoraveis e com grande desenvolvimento da rede de viação, foi expedido o acto legal que manda pôr em execução o contracto revisto.—(*Dos jornaes*)

PARTIDO-SEVERINISTA

LOUREIRO 911

A Bahiana :—Meu yóyô Seabra ! Meus quindins do coração ! Deixa abraçar bem você, que só pensa na sua «mulata veia» e lhe quer tão bem !...

Araujo Pinho :—Abraça, minha *nêga*, abraça ! Esse homem é um «cabra escovado» e acaba de praticar um acto que nos enche de prazer e o nosso solo de trens de ferro ! Machuca bem essas costellas !

Luiz Vianna :—E você, mestre Severino, trate de arranjar outra conducção para a immortalidade, pois essa...

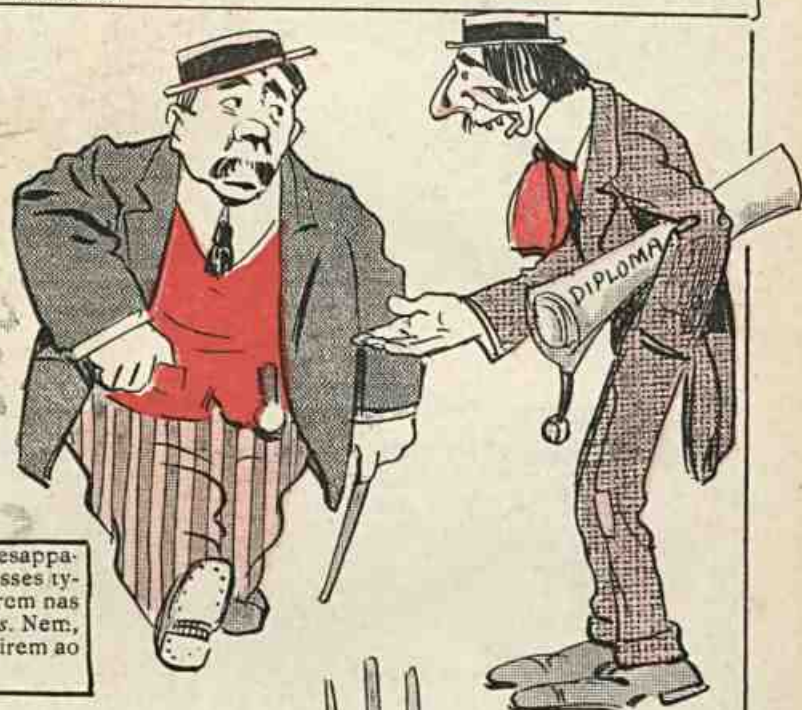
Severino Vieira :—... está quebrada, bem sei ! Mas eu ainda me aguento !

Zé Povo :—Tem folego de gato e é capaz de acabar adherindo ao accordo com o seu cavallo de batalha !...

FAMILIA DISTINCTA

Na cidade de Lavras: o Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, ao lado de sua veneranda mãi e com outras pessoas de sua familia.

(*Photographia de Olyntho Barreto, tirada por occasião da excursão ministerial ao Estado de Minas*).

A EXTINCÇÃO DOS BACHAREIS
REFORMA DO ENSINO
PISTOLÃO
O elegante ministro Rivadavia Correia acaba de nos apresentar um modelo de reforma de ensino, que, se não possue ainda a pureza de linhas e contornos das obras primas é, incontestavelmente, o melhor trabalho que se tem feito até hoje. A reforma traz na sua essencia a valorisação do talento e a extincção dos bachareis!
BACHAREL
DIPLOMA
O Brazil sem bachareis!... E' uma instituição nacional, que desapparece. Já não veremos para o futuro perambularem pelas avenidas esses typos indefinidos de meninos bonitos, com o rubi no dedo, a arrotarem nas mezas dos cafés o diploma de bacharel, obtido á custa de *pistolões*. Nem, tãopouco, os tristes *doutores*, sem occupação e sem dinheiro, a pedirem ao burguez rico e ignorante, o tostão para o bonde!
KIOSKE DOS PROMPTOS
CAFÉ CUM LAITE, CHICULATE E SANDUVICHE
DIPLOMA
TALENTO
STORNI
Esses pobres bachareis que, aos centenares eram despejados na capital, tornavam-se, na maior parte, parasitas, pois as occupações consoantes á sua educação eram poucas, e deviam recorrer a *empregos* inqualificaveis, afim de não morrerem de fome.
Hoje, se a realisação pratica da reforma fôr um facto, veremos approveitados para as differentes carreiras intellectuaes, os rapazes que possuirem realmente talento para isso...
...e os outros, aquelles que não dispoem dos recursos intellectuaes, que se habilitem a seguir uma carreira, que trabalhem na lavoura, nas artes, nas industrias, etc., etc. O Brazil precisa de braços para o seu progresso, porque, de bachareis inuteis, já está cheio!!!

SABBADO DE ALLELUIA

Sabem quem é este judas que o Zé Povinho queima e sóva a pau todos os annos, quasi irreflectidamente? Este judas é muita cousa: são os governadores que vendem as mattas do paiz a syndicatos estrangeiros; são os olygarchas, os falcatrueiros, os *politiquetes* que obstruem a vida do Brazil e muitas cousas mais que nos infelicitam...

Pau nelle, povinho! Pau nelle, já que não se póde ir directamente ao pello d'essa gente!..

DE COMO ISKARIOTE NÃO TERIA SIDO JUDAS

Judas Iskariote monologando:

—Ora vejam lá como um homem se perde... Tudo é influencia do meio... Se no meu tempo houvesse o excellente piano RITTER, com certeza eu seria um bom chefe de familia só pelo prazer de fazer boa musica ao lado da mulher e dos filhos e não estaria sujeito a estas degradantes e inconvenientes scenas de todos os annos!... Só mesmo o piano Ritter, poderia ter dado melhores inspirações cá ao dégas, vosso creado...

SONETO

No meu intimo ás vezes se alevanta,
Convulsiva, a fremir, violentamente
A dor que tudo absorve e que supplanta,
Derramada no mundo atoamente.

E fibra a fibra vae, secretamente,
Ankilosando de tortura tanta
Que um delirio me empolga de repente
E quero e busco a dor que me aquebranta.

E' que habito um presidio de torturas...
— Longe da perfeição, das coisas puras
A terra é um planeta abandonado,

A rolar, a rolar, continuamente,
Do fulgido arrebol, á luz poente,
Na progressão do crime e do peccado!

Belém do Pará, 12-8-910

GONÇALVES CASTRO

VISÃO MATUTINA

Dize-me quem és tu, mulher prendada,
Que em limpidas manhãs de côr de rosa
Appareces, tão linda e tão formosa,
A sorrir lá no alto da sacada!

E's mulher, és um anjo ou uma fada
Tu, a quem a minha alma tão saudosa,
Crê mais linda, mais bella e graciosa
Que romper seductor da madrugada?

Sonho do meu viver, visão celeste
Estrella da manhã que me vieste
A alma illuminar com teu fulgor:

Bemvindo sejas tu, astro radiante,
E que essa tua luz sempre constante
Espalhe sobre mim raios de amor!

Rio

NINO SAMPAIO

QUEIXUMES...

A' Therezinha

Se a queixa que te faço é acerba e commovente,
Se é cheia de tristura e prodiga de pranto,
E' porque me pozeste o triste e negro manto
D'uma illusão dorida, atroz e compungente.

Bem sabes quanto pena e chora a minha mente
Em te pensar constante em retratar-te tanto,
E tu tão despiedosa engeitas, no entretanto,
O meu amor cruciante, o meu amor plangente.

E deixas, desdenhosa, o meu amor magoado,
Te julgas meu sagião, por ter-me desprezado,
Por ter-me posto n'alma o germen vil do ciume...

Mas vai... prosegue louca a tua infausta palma
Que ficarei sósinho — sepultando n'alma,
Os ais d'um padecer... o pranto d'um queixume...

LUPERCIO DE ESCOBAR

RESIGNADO

A M.:

Essa tortura que me fere a mente
Só poderá cural-a o teu amor,
Casta virgem que eu amo loucamente
Com o mais puro e sacrosanto ardor.

E como o peito teu por mim não sente,
E degredado eu sou de teu rancor,
Tenho, pois, que soffrer amargamente
Esta angustiosa e desgraçada dor.

Embora eu soffra assim d'esta maneira,
Inda guardo no peito uma esperança,
Que será minha doce companheira,

Até que chegue o dia da ventura
Em que eu descance em placida bonança
No fundo de uma fria sepultura!

EMILIO RAMOS

FALTANDO TEU OLHAR

Contemplo deslumbrado a tua face bella
Sorvendo doce aroma, aroma rescendente,
E treme assim veloz, como pequena estrella,
Meu terno coração, meu coração descrente.

Pois fico como a flor, que fica mais singela,
Contendo linda gotta, a gotta transparente,
Provando o meu amor buscando o teu, Estella,
E vendo o teu amor que busca o meu contente.

Por isso não sentindo o teu olhar, ingrata,
Como a falta do sol a pequenina flor
O sol que lhe dá vida, o mesmo sol que mata,

Eu temo que se evole o meu ardente amor,
Como doce perfume a se perder na matta,
Em busca dessa luz de mystico explendor!

Aracati, 1910

ARISTOTELES BEZERRA

HYPOCRITA

Foge, minh'alma, horror essa mulher me inspira

N. SANT'ANNA

Quando releio as tuas cartas, sinto
Fugir meus ideaes, enlouquecidos,
Meu coração perder-se em labyrintho
Onde ha prantos, soluços e gemidos.

Os tantos juramentos não cumpridos
Por ti, mulher ingrata, eu bem presinto
Hão de por certo esmorecer, perdidos,
Nas treves de um passado quasi extincto...

A minha dor ha de acabar-se, eu creio,
Minha illusão ha de morrer um dia,
Hei de acabar com este devaneio.

Só tu, mulher ingrata, e tão querida,
Não poderás jamais, em toda vida,
Dominar essa torpe hypocrisia.

Jahú 911

OCTAVIO LEITE

PROHIBIDOS

Prohibem-me de ver-te e és prohibida
Tambem de olhar-me... Somos condemnados
A passar, erradios, pela vida,
Unidos pelo amor, mas separados...

Erguidos não serão jámais, querida,
Nossos doces castellos tão sonhados!...
Eterna prisioneira, nem fingida
Paz tem tua alma. E emfim, encarcerados,

Vivemos: eu num mallogrado inferno!
E tu no carcere do olhar paterno,
Que te traz sempre em magua, em desalento

Mas, mesmo prohibida, tens ensejo
De ver-me ainda, assim como eu te vejo,
Pela janella da alma: — O Pensamento!

S. João Nepomuceno de Lavras, Minas.

ARNALDO BARBOSA

JUDAS

Judas, o alumno mau e desgraçado,
Que tivera Jesus, em certo dia,
Dando expansão á sua hypocrisia,
Vendeu o santo mestre, tanto amado.

A humanidade inteira faz lembrado,
Como festas delirantes, de alegria,
Esse facto, que só se deveria
Lembrar com o desgosto inveterado.

Hoje, será queimado em plena rua,
Por motivo da negra falta sua,
O Judas miseravel e traiçoeiro.

Melhor fôra tambem que se queimasse
— E tal sorte de Judas se imitasse —
A gente falsa deste mundo inteiro.

Rio

DURVAL DANTAS

FESTAS POLICIAES

Festa commemorativa do 2· anniversario da inauguração do Quartel Regional do Meyer, em 5 do corrente: grupo ao centro do qual se destaca, sentado, o coronel José da Silva Pessoa, commandante da Força Policial (o 3· a contar da esquerda) ladeado por alguns commandantes de corpos.

POSTAES MASCULINOS

A alguem :

Quantas vezes eu te olhando
Fico á parte meditando :
— Quanta belleza se encerra
Num anjo descido á terra
Como tu, que Deus me deu !...
E ás vezes fico bem crent:
Que ao fazer-me este presente
Enganou-se o Pae do céu...

Marangá. F. Ribeirinho.

•

Um coração trahido torna-se tão mesto como um ceu sem lua e opaco, quando a borrasca corre impetuosa pela natureza immensa; depois que Phebo, o grande astro do dia, occulta o seu resplendor no horizonte do ocaso.—Walfrido Alves de Marino (Rio.)

•

O coração do soldado é o orgam no qual existe o que ha de mais nobre e sublime abaixo do Creador : o amor á sua bandeira.

Elle morre sob o peso de uma oppressão inimiga, mas nunca deixa de consagrar amor á sua patria, representada por esse symbolo que tremula no campo da batalha.—Gerson Ferreira Bacellar, soldado do 5º de artilharia de posição (Belém, Pará.)

•

TUAS CARTAS

Hoje um livro ao reler do Coelho Netto
E um almanach velhos, carcomidos
Pelo tempo, entre as folhas escondidos
Achei dez cartas tuas e um soneto.

Este meu, bem pueril, em tom faceto
E aquelles foram—antes porém lidos—
Pela chamma da véla consumidos,
No que senti certo prazer secreto.

Filha da terra do Coelho Lisboa,
Revelando um segredo—antes perdoa—
Não sei se faço bem ou se mal faço :

Tuas missivas, um *primor*, menina,
No fim cantavam sempre a aria divina
De «mil beijinhos» e «apertado abraço.»

Mario I. Beiral (Recife)

•

A mulher e a obra mais imperfeita da creação do mundo,

E' o vacuo obscuro de pesadas brumas, onde o amor puro e sincero não habita.—J. A. do Nascimento, S. Christovão).

(N. da R.—Espere pela volta !)

EM S. PAULO : A ARVORE DAS PATACAS

Albuquerque Lins : — Este caso da prohibição da emigração hespanhola, com tantas calumnias ao Brazil, mostra que é preciso cada vez mais cuidado com os agentes da justiça, afim de que esta nunca falte a ninguem, seja quem for.

Washington Luiz : — Perfeitamente. Não tem faltado, mas vou recommendar ainda mais zelo por parte das autoridades, afim de não se dar o menor pretexto de queixas aos immigrantes.

Zé Povo : — Tempo perdido... Ha muita gente que emigra da Europa unicamente em busca da arvore das patacas... Como, porém, não a encontra mais—porque os outros já a depennaram—pensam que o Brazil é obrigado a metter-lhes *pesetas* no bolso e até a lhes mandar todos os dias tocar á porta a banda de musica dos allemães...

A ORIGEM DA JUPE-CULOTTE

Em S. Gabriel—Rio Grande do Sul : grande pic-nic da Sociedade Foot-Ball Gabrielense. Nada falta neste grupo pittoresco ! E, ladeando-o, os leitores verão dous legitimos gauchos, um delles empunhando um churrasco e ambos de calças-bombachas, origem da *jupe-culotte* no Brazil...

SUPREMA ASPIRAÇÃO... DE MUITOS

— O padre Julio Maria fez noutro dia uma conferencia predizendo o fim do mundo. Eu não comprehendi patavina os motivos que elle apresentou para julgar chegada a hora do juizo final; mas o que lhes digo é que o mundo já acabou, no Brazil e em Portugal... Aqui, porque a tal reforma do ensino acabou com o privilegio dos doutores e bachareis; lá porque um homem como eu não póde mais ser commendador. Ora gaitas! Para que diacho serve a vida sem pergaminhos e commendas ?...

Aos interessados...

A mulher moderna é um ente ganancioso e mesquinho, que só se deixa levar pelo instincto vaidoso, egoista e máo de sómente ambicionar luxos e riquezas, sem se importar com o caracter, com a dignidade — cousas essas futeis e proprias de espiritos baixos e ignorantes, segundo dizem... Essa é para mim a pura verdade... E não sou absolutamente, um despeitado! — Silva Junior (Bello Horizonte)

•

O segredo é a alma do coração. Muitas vezes nos conservamos indecisos ante a desconfiança, porque amar occultamente é desejar uma ventura eterna. — Rodrigo Augusto (Catumby).

(N. da R. Não se percebe bem o que isto seja; mas deve ser verdade.)

•

A religião de Jesus Christo seria a unica e universal, se os intitulados ministros della a interpretassem e obrassem com isenção de interesses pessoaes. — J. L. de Queiroz, (Cruz das Almas, Bahia).

•

Minha mãi ;

A tua imagem assemelha-se, para mim, a um clarão de luz radiante illuminando-me as trevas da vida. — P. S. O. Mesquita, (Sorocaba — S. Paulo).

Está conforme. C. P.

VIDA SOCIAL: OS QUE SE VÃO

Embarque para a Europa do Dr. Ignacio Tosta, ex-director dos Correios e actual delegado financeiro do Brazil em Londres. Grupo no cáes Pharoux, vendo-se ao centro o illustre viajante (o de chapéu na mão) com sua familia. A' sua esquerda o Dr. Candido Mendes, conde da Santa Sé, e muitas outras pessoas gradas.

1911

2· TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS PARA 1.os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 9

1—1—Aqui temos um navio feito com correcção.

Padreco (do Club dos Casmurros de S. Paulo)

1—1—1—1—1—De Aurea recebi uma nota, que juntei com a vogal, que estudei, e com ellas fiz um laço com que prendi o fulgurante charadista.

Violeta Ramos

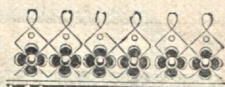
2—2—Na habitação estavel, eu vi, no corpo humano, em ceremonia.

J. B.

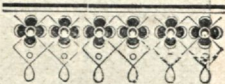
1—1—2—E' da India e é ruim a parte de terra, que possue o animal.

Rosita d'Alva

1—2—Em um rio da França encontrei um caracol, que nunca vi no mar da Mancha.

Alfemar

OS NOSSOS COLLABORADORES

Adalberto Moreno de Queiroz, residente em Jaguaripe, Estado da Bahia, e alli muito estimado.

Tem collaborado na secção de poesias d'*O Malho* e na parte illustrada com alguns desenhos que revelam muita força de vontade.

2—2—Este homem, quanto menos corre, mais se approxima do Oratorio domestico dos antigos Romanos.

Tupy-Ukaba (Macáu)

Ao primoroso poeta Sr. Leonillo Flores :

3—1—2—O sol tem no centro um homem, sobre uma pedra.

Dydy Caldas (Florianopolis)

O ESPIRITO SANTO VENDIDO POR 4.000 CONTOS!

Mediante o pagamento antecipado de quatro mil contos, o governo do Estado do Espirito Santo concedeu á firma Lichtenfelds & C., o direito de explorar todas as mattas devolutas do Estado, retirando 800 mil metros cubicos de madeiras, isentas de qualquer imposto, o que quer dizer que cada metro cubico ficará por 5 mil réis, quando o lavrador vende o metro cubico a 25 mil réis, pagando só de impostos 9$00!!! — (*Dos jornaes*)

Jeronymo Monteiro (á parte): — Dinheiro não ha para todos os desperdicios e todas as *fitas*; mas lança-se mão de madeira e temos ahi dinheiro a dar com um pau! (*alto*) Meus senhores! Não é bem um leilão, por que, propositalmente, eu não chamei licitantes... Em todo caso... dou-lhes uma! dou-lhes duas! dou-lhes tres! Prompto! Está fechado o negocio! Podem derrubar todas as mattas do Espirito-Santo, riquisssimas em madeiras de lei, por quatro mil contos! E' um pau por um olho! E' um ovo por um real!!!...

S. PAULO COMMERCIAL

Directoria do Centro dos Varegistas de Santos, em 1910

Sentados, a contar da esquerda: M. J. Monteiro Morgado, 1º secretario; Agostinho M. da Rocha, presidente; M. Conrado Gonçalves, vice-presidente; J. Salvador, 2º secretario. De pé, na mesma ordem: Antonio dos S. Valle, José Ribeiro, thesoureiro; J, Azevedo Marques, director; Joaquim Ramos de Almeida e Antonio de Almeida,

Em retribuição ao audacioso Invencivel, autor do: Damão, ou Um e etc., etc. Em desafio:

2—2—A parte mais interna do cano da planta, meu audacioso, procura no jogo da garatuza.

Caruzinho

DINHEIRO HAJA!

—Então, ahi está de novo o Turot...

—Pudéra! O homem gosta disto como quê... e depois que nos descobriu não cessa de nos visitar, como se fossemos a... California.

—Tanto não digo; mas o barão é todo um favo de mel para esses hospedes, de maneira que elles cahem como moscas... etc e tal...

2—2—O roubo foi nascido do homem.

Jardelina de Almeida (Nazareth — Pernambuco)

CHARADA METAGRAMMA 10

(varia a inicial)

2—5—Avistei a ave comendo o tecido.

Labisnna

CHARADA SYNCOPADA 11

4—3—Na serra nasce o affluente.

Alho

CHARADAS AUXILIARES 12 e 13

Ao bom amigo João Lima:

1 -1- mão é punho? Não senhor, é leme.
2 -1- ledo é alegre? Não senhor, é cidade.
3 -1- brado é grito? Não senhor, é oscillado.
4 -1- gente é nação? Não senhor, é que vigora.
5 -1- libano é montanha? Não senhor, é encenso.

A. Andrade (S. Vicente)

A Fenelon Moura:

-1- Amar é apreciar? Não senhor é maré cheia
-1- Licito é permittido por lei? Não senhor é deligente.
-1- Brigar é contender? Não senhor é sujeitar.
-1- Pistola é moeda? Não senhor é dedicatoria.
-1- Da é preposição? Não senhor é propensão.
-1- Lá é homem? Não senhor é mulher formosa.
-1- Querer é desejar? Não senhor é affeição.

O RIO GRANDE CONTRA A SYPHILIS

«O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, que é medico, foi á Santa Casa da Misericordia, e ahi fez applicação do «606» em um enfermo.»

(Telegramma de Porto Alegre

Ze Gaucho: — Ora, venha de lá um aperto de mão! Toque estes ossos!

Carlos Barbosa: — Por que?

Zé: — Porque o senhor tem e *exerce* uma profissão differente da maioria dos politicos no Brazil, que só tratam de politicagem... E faço votos para que se descubra outro «606» para esse mal que tanto corroe o organismo do paiz..

Carlos Barbosa: — Realmente é isso mesmo: Tambem ha muita syphilis na politica...

Procure meu caro amigo
Com desusada attenção;
Charada assim sem conceito
E' bem ardua a solução.

Calipso (Alagoinha, Parahyba)

ENIGMA CHARADISTICO 14

Ao valente Nalla:

O Joaquim Nicolau da Silva Filho,
Antigo lavrador de arroz e milho,
Na velha freguezia do Jambeiro,
Gozava boa fama e melhor nome,
Ninguem lá na fazenda tinha fome,
E a juros tambem dava seu dinheiro.

Mas num dia aziago e de caipora,
Appareceu-lhe em casa a catapora,
E tambem certa peste de animaes;
O Joaquim fica doido, (e com razão)
Vendo assim a morrer a creação,
E o povo a debandar dos arraiaes.

Manda um filho avisar o *seu* doutor,
E depois de contar a sua dor,
Das bestas tambem quiz não se esquecer;
O medico enfadado e impaciente,
Com tamanha *injecção* do seu cliente,
As bestas do Joaquim sempre foi ver.

Quatro filhos só tinha o lavrador.
O mais velho chamava-se Antenor,
Que o medico levou á estrebaria.

O qual logo ficou muito assustado,
Por ver os animaes em tal estado,
Que nenhum d'elles a ração comia.

Soube o doutor o nome dos irmãos,
E do mais novo, pegando-lhe nas mãos
Levou-o bem depressa ao lavrador,
Affirmando que o filho era o remedio
Que lhe tirava as bestas d'esse tédio
Que lhe causava a ruina e tanta dor!

Rei da Ironia (Casmurro (S. Paulo)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 15 a 21

Qual a celebre mulher, a quem Homero attribuiu grande papel na sua Odysseia, que transformou em porcos os companheiros de Ulysses?

Eros

Qual foi o poeta grego que perdeu a vista por haver feito uma satyra contra Helena?

O Politico de Cacaú

NOTA SPORTIVA

Corrida inaugural da temporada, no Derby Club: *Zilda*, montada por Domingos Ferreira, vencedora do classico Estréa, 5º pareo, 1.609 metros, em 107"—premio 2:000$000. Um lindo animal.

NÃO HA MAIS DOUTORES!

— Você leu a reforma do ensino?

— Li e cheguei á conclusão de que nós fomos uns grandes felizardos, nascendo ha mais de meio seculo...

— Hom'essa!

—E' o que te digo. Imagina: com a curta intelligencia que Deus nos deu e que tanto *pistolão* custou a nossos pais para termos o diploma de *doutores*... sim, com a burrice que tanto nos distingue, estariamos no matto sem cachorro, se tivessemos de conquistar agora esse diploma...

—Lá isso é verdade... O mais que poderiamos obter era o diploma de carroceiros!...

Qual foi o tribuno que decretou uma lei contra o luxo das mulheres?

Rompe Ferro (Do Club dos Casmurros)

Dedicada ao distincto charadista Leonillo Flores:

Valente Leonillo,
Perdôa a confiança,
Ao peito, creança,
Que em versos te fala.
Perdôa-me a musa
E o poeta esta intrusa
Montoeira de versos
Que afflige, que rala.

Achei-os sublimes.
Parece, bem creio,
Minh'alma em anceio
Quiz ir junto á tua,
Teu cerebro ver
E d'elle aprender
A ouvir as estrellas,
Comprehender a lua...

Comtudo, ó collega,
Meu estro ser pobre,
Achei ser mui nobre
Dizer-te o que sinto.
Ao ler os enigmas
E os versos que rimas
Com tanta pericia,
Oh! Crê, eu não minto,

Neste «Album d'Œdipo»
Ha mais de mil flores
Ornando-as das cores
Que a alma formou;
Porém, as que déste,
De um poetico agreste,
São mesmo as mais bellas
Que o «Album» legou!...

A. Martins (S. José, S. Paulo)

A's eximias charadistas Celina C. do Céo e Naua:

As cariocas
Em revolução,
Devido á moda
Saia-calção.

Vai preso tudo,
Caixeiro e patrão,
Devida á moda
Saia-calção.

Até a policia
Está em acção,
Devido á moda
Saia-calção.

Mas que barulho,
Que confusão,
Só pela moda
Saia-calção.

Doutores presos
Em borbotão,
Devido á moda
Saia-calção.

E, mesmo assim
As moças dirão:
Papai, eu quero
Saia-calção.

Tambem foi preso
Um capitão,
Devido á moda
Saia-calção.

O diabo que leve
A maldita moda
Que a todo mundo
Ella incommoda.

Onde está a constellação?

José Bezerra Menezes (Nazareth, Pernambuco)

CASAS DE ENSINO, NO INTERIOR

O Grupo Escolar «Ernesto Santiago» em S. José dos Botelhos, sul do Estado de Minas.

(Original remettido pelo nosso amigo, Sr. A. da Silva Reis Brandão)

O QUE DIZ A EMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA

TESTEMUNHO CONTRA O GOVERNO HESPANHOL

Frederico Prenss, auxiliar do commercio em Curityba, que nos enviou este retrato com a seguinte nota:

«Sou de nacionalidade allemã, o que não me impede de ser constante leitor d'*O Malho* e um dedicado amigo da terra brazileira, que considero minha segunda patria.»

Pois, joven subdito do Kaiser! ficam-lhe muito bem esses sentimentos e muito obrigado pela parte que nos toca!

Em restribuição ao distincto collega Leonillo Flores, pelo seu bello trabalho «Roque» publicado em o n. 59 da «Leitura para Todos»:

Collega—Peço attenção
Para um caso interessante
Que agora neste instante
Vou fazer a narração:

No dia do Carnaval,
Aqui na rua de tal
Quando passava um cordão,
No meio da multidão

Appareceu de repente
Um homem todo fremente
Que em *voz de animação*
Dava *vivas de alegria*,

E tantas cousas que dizia
Numa grande confusão.
Todo o povo, curioso,
Passados alguns instantes,

Deu pelas palavradas
D'aquelle vanglorioso,
Estrondosas gargalhadas.
Os *applausos* do grotesco

De quem fallo nesta historia'
Eram dados em homenagem
A um club carnavalesco
Que tinha ganha a victoria.

Pela historia mal contada,
O collega me perdôa
Pois, não tenho competencia
Para fazer cousa boa.

Onde está o homem ou como se chama elle?

Heliolina.

Amigo Elmano O. Prazo
Ou Manoel Martins Raposo,
Onde está nesta quadrinha
Um sujeito astucioso?

Joélina (Jacó, Nazareth, Pernambuco)

CHARADAS ANTIGAS 22 a 24

Aos distinctos collegas: *Marquez de Castiglioni, Invencivel, Lijort e á meiga Elvirinha—fulgurantes astros do Albu*

Sempre que saio p'ra ua
A mulher me recommenda—
—Não vá se esquecer de novo
De comprar minha encommenda
Tenho o panno do casaco—1
Mas ainda falta a renda.

Afinal, trouxe-lhe a renda
E mais um córte de chita.
Ella então diz prazenteira:

OS LADRÕES TODOS, NÃO! E A ESTATISTICA?

Zé:—Com que, então, V. S. foi encarregado de limpar de gatunos a cidade do Rio de Janeiro?...

Flores da Cunha:—E' verdade! E já prendi um bandão d'elles...

Zé:—Folgo muito com isso. Já vi uma lista de mais de duzentos e durmo agora mais tranquillo, pois calculo que andarão poucos em liberdade...

Flores da Cunha:—Isso é que não! Se eu prendesse todos, mas todos os gatunos e ladrões que existem no Rio de Janeiro, creia, *seu Zé*: a população ficaria muito reduzida!...

—Oh que fazenda bonita!
Quero a renda do casaco
E para o vestido—fita—2

Dei corda p'ra me enforcar!
Pois bem podia prever,
Que lhe offertando o vestido
A despeza ia crescer.
Agora apanho calado
Sem ter p'ra onde correr.

Convidei-a p'ara irmos
A' loja, comprar a fita
Mas ella diz que não vae
Porque tambem necessita
De comprar uns *borzeguins*
P'ra apresentar-se catita.

De formas que, neste mundo
Ninguem se julgue feliz;
Eu hontem, como solteiro,
Pensava ser infeliz
Julguei casando benzer-me,
Mas qual, quebrei o nariz.

Leonillo Flores (Vicencia, Pernambuco)

Em retribuição ao illustre pernambucano Ignacio de Siqueira:

Agradeço collega, a cortezia,
Dispensada em o numero d'*O Malho*.
Retribuindo-lhe com tanto trabalho,
Que até lhe peço; verdadeira venia.

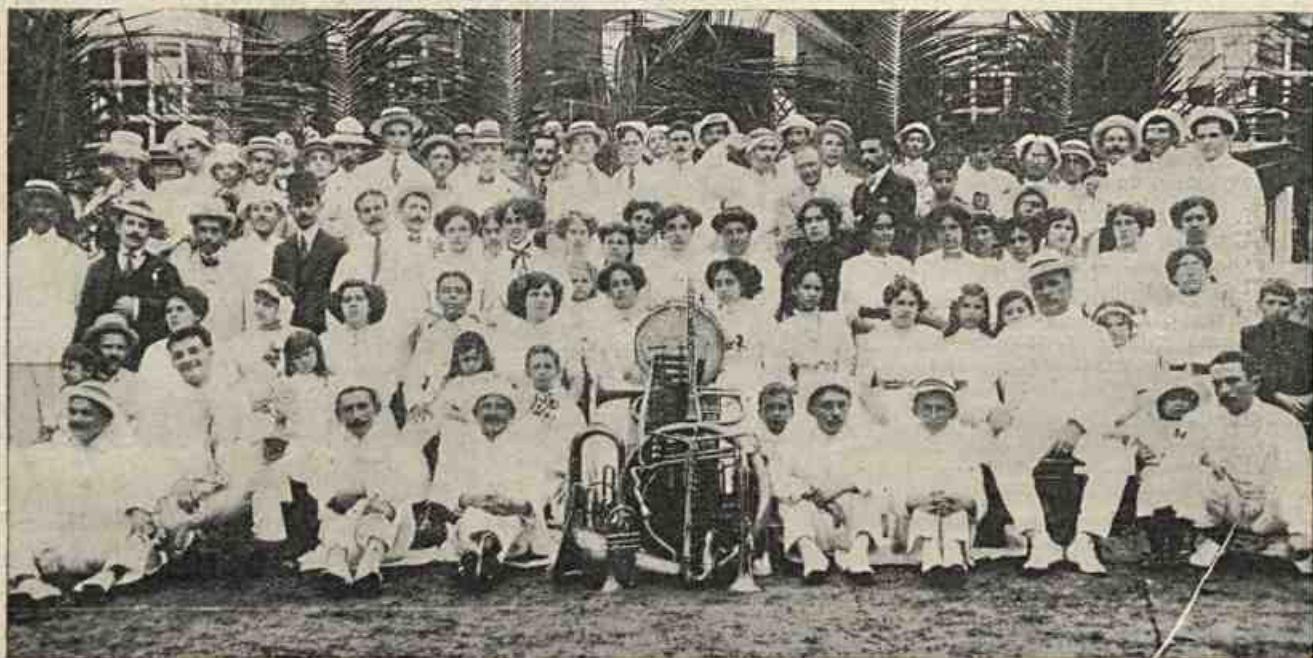
A *cidade* inteira já sabia, — 2
Não sei se fallo certo, ou se lhe falho.
Que tinha, R. de Carvalho,
Um a dedicação, por sua senhoria.

E d'aqui *divagar* lhe agradeço, — 2
Sua lembrança, e o sincero apreço,
De meu nome incluir no seu problema...

Não é *hypocrita*, quem lhe agradece,
Retribuindo porque assim merece
O seu trabalho — rico diadema!...

Rosentina de Carvalho—(S. Antonio de Jesus, Bahia)

Mulher feia e suja, — 2
Que mora em ilhota, — 2
Por certo o marido
E' um gran idiota...

PERNAMBUCO QUE SE DIVERTE

Pic-nic da «Charanga do Recife», realisado em 22 de Janeiro, no pittoresco arrebalde de Apipucos.—Pois, senhores, aqui está um grupo supimpa, cheio de «palminhos de caras» encantadoras de jovens, e de barbados que parecem alheios ao «arrocho» em que vive o *Zé* do Leão do Norte... Gente felizarda!

E'CO DO AMAZONAS OU A FAMILIA DAS EMAS

Zé :—Que diabo estarão a cochichar aquellas creaturas, ha mais de 3 horas ?

Silverio Nery :—Oh !... Pois não sabes ? Um é o Bittencourt, governador cá da terra ! O outro é o Justiniano Serpa, representante do governador do Pará. Estão a combinar a valorisação da borracha, por meio de um grande banco com muito dinheiro... Fazem muito bem... Elles que arrangem essa melgueira, que, no futuro... Emfim : «O prato não é para quem o faz; é para quem o come»...

Zé,(comprehendendo as reticencias) : — Oh ! senhores ! Dar-se-á o caso que você ainda não esteja farto ?!... Apre !... Você parece a ema que morreu em S. Paulo e no bucho da qual foram encontrados pregos, fichas de latão, cobre, nikeis... o diabo !...

Quem é que podendo
Residir em *povoação*,
Vai morar em ilhota
Mendigando o pão ?!

Dr. Canto — (Cucaú, Pernambuco)

LOGOGRYPHOS 25 a 22

A' brilhante e maviosa poetisa Myosotis, autora da alcandorada Fantazia-Metagramma, dedico agradecido — o meu «Inspiração» :

«Longe de ti...Não sei: creio que em sonho»
Foi que te vi, mimosa dionéa...
Vinhas trazendo a rutila epopéa
Que o Amor descreve, quando está tristonho
No canhenho sublime d'alva Idéa.

A tua bocca, modulava um poema
Cheio de encanto e de magia cheio...
—E como da ventura eu sou alheio—
Tu, que cingias lauro diadema
Roçagaste por mim teu casto seio

O corpo tinhas numa gaze fina
Deixando ver os teus contornos bellos...
Rolavam por teus hombros os cabellos
E tu fulgias, candida bonina,
Dos sonhos meus, nos magicos castellos.

Teus seios, a tremer, castos, silentes,
Niveos e quentes, saltitavam ledos...
E sonhei...e sonhei—que sonhos tredos !
Que abrindo a serrania de teus dentes
Me contavas baixinho, mil segredos.

Oh que loucura,me creaste, sombra !—1,2,3,4,5,6 7,8
E creação sublime da magia ?!
—Eu não te sei dizer—ó fantazia !

Minh'alma dorme na sagrada alfombra
Envolta nos liames da Utopia.

....

Então, fallei tambem para a visão :
«Vives. Não vives ; não és d'este mundo»...
Nisto deitando um seu olhar profundo
Me disse : «Eu vivo. sim, no coração
D'aquelle que me busca sitibundo».

E fugiu... paira agora pelos ares—9—10 12—13—14—11
No sonho de paixão de mil poetas...
— Tem o vôo gracil das borboletas,
Sem olhos ter, nos deita mil olhares,
E' meiga como as meigas violetas...

Poisa no lyrio e vae de flor em flor
Vive de coração em coração
E de repente foge p'ra a amplidão...
Acompanha-a sempre o terno — Amor
E ella se denomina — Inspiração !

Aventureiro

Jesus ao Calvario se destina, 10, 17, 11, 10, 7, 6, 2, 15
Levando sobre o dorso a santa cruz.
Com os olhos sombrios e já sem luz, 6, 3, 14, 5, 6, 8, 5
Quasi exhausto ao terreno elle se inclina, 5 17, 11, 12

E mais e mais a plebe se amotina
Para vêr o supplicio de Jesus.
E á morte, assim, o martyr se conduz
Tendo nos olhos a compaixão divina. 1, 12, 16, 9, 4, 5, 20, 19, 15, 1, 15, 7

DESPIR UM SANTO PARA VESTIR OUTRO..

O da esquerda :—E' isto, *seu* reverendo: a *jupe culotte* foi uma excellente idéa... Vai-me favorecer muito quanto a economias, lá por casa...

Imagine o reverendo que as minhas calças passarão a servir na esposa e... vice-versa!...

O da direita :—Pois para mim a tal moda da *jupe-culotte* foi uma espiga. um descalabro nas minhas finanças... Deixam as minhas saias de servir á... comadre e... vice-versa!...

VIDA SOCIAL: CONTRACTO DE NUPCIAS

REUNIÃO EM CASA DOS PAES DE MLLE. ROSA DE OLIVEIRA QUE CONTRACTOU CASAMENTO COM O CONHECIDO SPORTMAN, SR. RAUL PINHEIRO, NA NOITE DE 27 DE MARÇO ULTIMO

Da direita para a esquerda, sentadas: Melles. Laura Cardoso, Emilia Cardoso, Laura Arruda, Amelia Coelho, Feliciana de Oliveira, Rosa de Oliveira, Vertola Arruda ,Pequeninha e Amelia Carvalho. Da esquerda para a direita, de pé: Joaquim de Oliveira, João Leite da Fonseca, Mlle, Amelinha Carvalho, Thomaz Pinheiro, Raul Pinheiro, Annibal Borges, Mme. Forjáz, Dr. Forjáz, Joaquim Pereira Cabriel, Manoel de Oliveira, Luiz Cardoso e José de Oliveira.

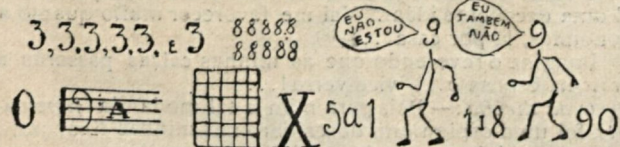
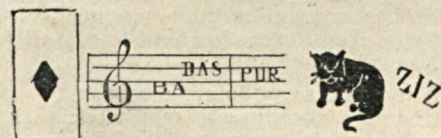
Erguendo então a fronte vê Maria
A lastimar em torno do madeiro, 1, 2, 12, 18, 15, 13
E nesta hora de caustica agonia

Da morte, no momento verdadeiro
Muito de leve abrindo a bocca fria,
Solta aos ceos o suspiro derradeiro.

João Baptista Amazonas

ENIGMAS PITTORESCOS 29 a 31

Violeta Ramos (Juiz de Fóra)

Ao collega Heraclito Queiroz :

Elmano Queiroz (Pará, Belém)

A. Vianna

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 28 do corrente mez, isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 5 de Maio esgota-se o praso para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada a data de 12 de Maio.

SOLUÇÕES DO N. 444

1, Tilbury; 2, Ciboia; 3, Celeste, 4, Granja do Marquez

OS EMPRESTIMOS ESTADOAES

(DE LONDRES PELO TELEGRAPHO SEM FIO)

Continuam a ser realisados em Londres e outros mercados monetarios varios emprestimos para diversos Estados do Brazil! Sóbe a muitos milhões o valor total de todas essas operações de credito—(*Dos jornaes*).

O de pé:—Eu não sei, hein?... Tanto dinheiro assim para o Brazil, para certos Estadinhos que, afinal... Sim... não sei se lhe diga, que ás vezes... é o diabo!

O banqueiro:—Senhorr 'star um judeu muito grrande e um financeirra muito burra... Que importa os Estados? Brazil ser muito grrande! Brazil ter 1200 e tantos metros de costas... Brazil ser, portanto, um paiz de costas largas!...

5, Palonço, paço; 6, Rolantear—Rotear; 7, Gebba, o; 8, Cedovim; 9, Julia; 10, Rodigio; 11, Hafitz; 12, Pezagno; 12, Irene; 13, Dea; 15, Paraná; 16, Elo; 17, Pae; 18, Agar; 19, Augusto Cezar; 20, Arcano; 21, Amor perfeito; 22, Casa, 23, Chysoprasio; 24, Aureolina; 25, Consideração; 26, Intrepido charadista, 27, Tapanhum, Tapes, Tacuna; 28, Tintohina é a minha, 29, Quem do bem faz uso nunca tem remorsos; 30, Na palmeira sóbe o criminoso com temor da vaia. Babaria..

DECIFRADORES

Do n. 444: Ruggerone, Max-Linder, 33 pontos cada um; Club dos Casmurros, 27 pontos; Club dos Tres, 24 pontos, Rozentina Carvalho, A. Martins, 16 pontos cada um; Celeste, 20 pontos; Bill-Cody, 21 pontos; Rollico, 22 pontos; D. Pardal, 19 pontos; Lemos de Lyra, Violeta Ramos, 12 pontos; Campezinha Nazarence, Labinne, 11 pontos cada um; Bill Cody, 7 pontos.

Do n. 443:

Ruggerone, Max-Linder, 33 pontos, cada um; Aventureiro, 31 pontos; Octavio Brito, Rimer Thymer, 20 pontos cada um; Grupo dos Tres, Celeste, Rollico, Argemira Alladea de Cerqueira, 19 pontos cada um; Dr. Caradura, 18 pontos; Lemos de Lyra e Violeta Ramos, 13 pontos cada um; A. Martins e José Bezerra de Menezes, 11 pontos cada um; Jorge de Oliveira, 12 pontos.

Do n. 442: Alho, 15 pontos; Ignacio Siqueira, 17 pontos; Lifort, 11 pontos; O Politico de Cucau e Iris, 6 pontos cada um; Dr. Mephistopheles, 8 pontos; Jucelina, 7 pontos.

Do n. 441: Kane, 8 pontos; Ignacio de Siqueira, 8 pontos; Dr. Caradura, 10 pontos; Alho, 22 pontos; Lifort, 11 pontos.

Do n. 436: Tupy Ukba, 25 pontos.

Do n. 437: Tupy Ukba, 24 pontos.

CORRESPONDENCIA

Rogo aos collegas que mandem as soluções dos traba-

PARECE INCRIVEL!

No Campo de S. Christovão—Rio de Janeiro—Gilberto Santos, filho do socio Santos, da importante firma do Rio Grande do Sul, Leal, Santos & C., e seu amigo Octavio de Castro, filho do thesoureiro do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Não cause admiração esta nota: São os mais antigos moradores do campo de S. Christovão, e...solteiros!

CAMPANHA HUMANITARIA

Menina: — Illustre general Prefeito! Não é um discurso encommendado e decorado: é apenas um pedido, simples e justo. Peço a V. Ex. que modifique o horario das escolas, de modo que em vez de começarem ás 9 da manhã e terminarem ás 2 da tarde, as aulas comecem ás 10 ou 11 horas e terminem ás 3 ou 4 da tarde. Assim, eu e minhas collegas normalistas, poderemos almoçar e, de estomago reconfortado, aguentar as 5 horas de lições. O horario actual é deshumano: obriga-nos a ir para as escolas apenas com o café e pão e assim ficarmos até á tarde, sem outra alimentação a não ser a que nós proprias fornecemos á estatistica da tuberculose e de outras fórmas de miseria physica, que se estampa no nosso aspecto de bacalhaus de porta de venda! Vamos illustre prefeito! Um bom movimento e V. Ex. fará a mais salutar das reformas do ensino municipal!

---

lhos e os numeros dos *Malhos* a que pertencem as soluções enviadas em listas.

Moratinho—Recebi os seus trabalhos; sahirão em outro numero.

Rodrigo Mauricio—Como a fiscalisação aqui na secção é grande, deixa de sahir o seu trabalho, por ser muito parecido com outro que já foi publicado. Attendendo á sua pouca edade, aconselho-o que procure fazer *algo* de mais original.

Oselho—O assumpto de sua carta será publicado na *Leitura*.

Rollico — Nem tudo pode ser á vontade do individuo, mesmo quando só d'elle depende, quanto mais, dando-se o contrario!

Santiago—Ainda não posso cogitar da nova edição do Album dos Charadistas, pelo que rogo ao collega aguardar a occasião em que fizer o pedido de trabalhos para esse fim.

Aventureira—Estou á espera do trabalho a premio.

Quemguista—O collega Martins Raposo decifrou o seu trabalho, cuja solução é Hamadan.

Martins Raposo—Leia a resposta a Santiago.

Heliolina—Nada tem que agradecer.

Manoel Emygdio Caldas e senhora—As venturoso casal apresento as minhas felicitações.

Jacome Doria e Bill-Cody—Acabo de receber duas denuncias sobre os seus trabalhos, publicados em os ns. 413 e 441.

Não podem imaginar os collegas a magua que me vae n'alma, quando tenho que relatar ao publico estes *plagios*. Em paiz como o nosso, onde o talento creador é tão commum, só me parece que estes factos são propositaes.

Mais uma vez peço aos collegas que me privem d'este desgosto.

Bill Cody — O Album dos Charadistas está á venda nesta capital, na rua Ouvidor, 142; na Bahia em casa do correspondente do *Malho*.

Francisco Resten Mira — Agradeço a gentileza do amigo.

PREMIOS

A' gentil collega Zaúra foi entregue um artistico premio como homenagem do Album de Œdipo. 2 vencedora 5· do Torneio de 1910.

Os distinctos collaboradores Nalla e D. Ravib, desistiram de pleitear o premio, em favor da digna collega.

Agradecendo aos illustres cavalheiros esta alta prova de attenção dispensada á prezada collega, um dos ornamentos d'esta secção, felicito a premiada, com o maior enthusiasmo—pela sua victoria e a mim por ter tido o ensejo de conhecer de perto tão habil cultora da arte de *Œdipo*.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

17
(Bato firme o alamiré
(Para afinar o palpite,
(E noutros ninguem cogite,
(Além d'urso e jacarê.

18
(Mas hoje varia a fórma
(De se «chamar» bom dinheiro:
(O burro sirva de norma
(Sem desprezar o carneiro.

19
(Voltemos á vacca fria,
(Vendo *nella* um palpitão,
(Embora alguma arrelia
(Se cause ao lindo pavão!

20
(Agora pelo segundo
(Systema d'este contracto,
(Descemos todos ao fundo
(Para matar cobra e gato.

21
(Feriado.

22
(E hoje, sabbado feliz,
(Segundo Mucio hierophante,
(E' facil pôr o nariz
(No macaco e no elephante

O PENSAMENTO DAS DUAS

YOST

A magra: — Decididamente estes homens são uns papalvos! E vai a gente mette-se numa *jupe-culotte* moderna e nem assim consegue despertar a sua attenção...

A outra: — Qual *jupe-culotte*, qual nada! Para conseguir trazel-os todos pelo beicinho, só uma belleza sadia, e isso só se consegue com A SAUDE DA MULHER, o verdadeiro regenerador da belleza feminina...

Officinas lithographicas d'O MALHO